

SECRETARIA MUNICIPAL  
DA SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL  
DA SAÚDE



SECRETARIA MUNICIPAL  
DA SAÚDE

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2003

SECRETARIA MUNICIPAL  
DA SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL  
DA SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL  
DA SAÚDE



LONDRINA - PR  
2004

SECRETARIA MUNICIPAL  
DA SAÚDE



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA**

Nedson Luiz Micheleti - Prefeito

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Silvio Fernandes da Silva - Secretário

## **AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Silvio Fernandes da Silva - Diretor Superintendente

Margaret Shimiti - Diretora Executiva

Brígida Gimenez Carvalho - Diretoria de Ações em Saúde

Cláudia Rozabel de Souza Hildebrando - Diretoria de Gestão de Pessoas

Josemari S. Arruda Campos – Diretoria de Epidemiologia e Saúde Ambiental

Márcia Nakagawa Rampazzo – Diretoria Jurídica

Marcello Augusto Machado - Diretoria Financeira

Maria Fátima A. Iwakura Tomimatsu - Diretoria de Planejamento,  
Programação, Avaliação e Controle

Maria Luiza Hiromi Iwakura - Diretoria de Processamento e Análise de Dados  
em Saúde

Paulo Sergio Moura - Diretoria de Serviços de Apoio

Sérgio Canavese – Diretoria de Serviços Especiais de Saúde

Ana Lúcia de Oliveira Felde – Assessoria Técnico-Administrativa

Maria Terezinha P. Carvalho - Assessoria Técnico-Administrativa

Rosângela Aurélia Libanori - Assessoria de Planejamento

Sônia Maria Anselmo- Assessoria

## **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Silvio Fernandes da Silva – Presidente

Sônia Maria Anselmo– Secretária Administrativa

## **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Silvio Fernandes da Silva – Presidente

Marcello Augusto Machado – Coordenador

Euvilson Severino da Silva – Secretário

Elias Floriano – Tesoureiro

Ana Lúcia Ribeiro - Contadora

### **SUMÁRIO**

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>1 – PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS.....</b>	<b>4</b>
1.1 – Produção de serviços ambulatoriais.....	4

	3
1.2 – Produção de serviços hospitalares.....	8
2 – PROGRAMAS E AÇÕES DE SAÚDE.....	9
2.1 – Programa de Saúde da Família.....	9
2.2– Implantação do Projeto Municipal de Expansão do Saúde da Família (PROESF).....	10
2.3 – Programa Tempo de Aprender.....	10
2.4 – Programa Municipal de Controle da Asma.....	11
2.5 – Programa de Saúde Bucal .....	11
2.6 – Programa Municipal de Fitoterapia. ....	12
2.7– Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador.....	13
2.8– Programa Sentinela.....	13
2.9– Programa de Desenvolvimento Organizacional.....	14
3 – AÇÕES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE .....	14
3.1 – Epidemiologia.....	15
3.2 – Ações sobre o meio.....	20
3.3 – Centro de Doenças Infectocontagiosas.....	21
3.4.- Programa de DST/Aids .....	21
4 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS.....	22
5 – INDICADORES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA.....	27
6 – OBRAS DE REFORMA/ AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO.....	30
7 – AVALIAÇÃO DO PACTO DE INDICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA / 2003.....	30
7.1 – Saúde da Criança.....	30
7.2 – Saúde da Mulher.....	31
7.3 – Controle da Hipertensão.....	33
7.4 – Controle da Diabetes.....	33
7.5 – Controle da Tuberculose.....	34
7.6 – Eliminação de Hanseníase.....	34
7.7 – Saúde Bucal.....	35
7.8 – Indicadores Gerais.....	36
8 – OUTRAS REALIZAÇÕES .....	37
8.1 – Realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde.....	37
8.2 – 4ª Mostra de Experiência da Secretaria Municipal de Saúde – outubro/2003.....	37
9 – CONTROLE SOCIAL/CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	38
10 – CONCLUSÃO.....	48

## **INTRODUÇÃO**

Esse relatório de gestão do ano de 2003 reúne e sistematiza as informações do setor saúde no município de Londrina.

A prestação de serviços é demonstrada através de dados quantitativos, tanto na assistência ambulatorial quanto hospitalar.

Constam nesse relatório avaliação do Pacto da Atenção Básica, sistematizando os indicadores de saúde da população, e os indicadores de execução orçamentária / financeira, além do relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

Dentro da organização dos serviços de planejamento e apoio às atividades nas Unidades assistenciais, estarão apresentadas também as obras de reforma e ampliação e implantação no processo de trabalho a nível local e central.

Inclui-se também informações sobre a realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde.

A agenda e resumo das deliberações do Conselho Municipal de Saúde.

*Silvio Fernandes da Silva*  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

## 1. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

### 1.1 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAIS

Os valores apresentados refletem a assistência ambulatorial prestada no município, em todos os níveis de complexidade. Foram realizadas 1.591.569 consultas perfazendo 3,4 consultas/ por habitante em 2003. Destas consultas, na área básica foram 62,64% e 37,35 % na atenção especializada. O parâmetro preconizado pelo Ministério da Saúde na portaria GM 1101/02 é de 2,3 consultas por habitante/ano. O valor unitário por procedimento global foi de R\$ 3,96 excetuando-se os procedimentos da Atenção Básica. Verificou-se um aumento quantitativo, principalmente nos procedimentos de Alta Complexidade, na ordem de 16.9% em relação ao ano de 2002, confirmando a característica macrorregional de referência no Estado.

#### Produção Ambulatorial - SIA/SUS

Tipo Procedimento	TOTAL ANUAL		MÉDIA MENSAL	
	Qty Aprovada	Valor Aprovado	Qty Aprovada	Valor Aprovado
<b>Procedimentos de Atenção Básica</b>	<b>5.017.043</b>	<b>0,00</b>	<b>418.087</b>	<b>0,00</b>
Ações Enfermagem/Outros de Saúde Nível Médio	2.965.891	0,00	247.158	0,00
Ações Médicas Básicas	1.012.902	0,00	84.409	0,00
Ações Básicas Em Odontologia	798.033	0,00	66.503	0,00
Ações Executadas P/Outros Prof.Nível Superior	228.326	0,00	19.027	0,00
Procedimentos Básicos Em Vigilância Sanitária	11.891	0,00	991	0,00
<b>Procedimentos Especializados</b>	<b>2.624.593</b>	<b>15.830.505,97</b>	<b>218.716</b>	<b>1.319.208,83</b>
Proced.Espec.Profis.Médicos,Out.NívelSup./Méd	728.516	4.404.820,69	60.710	367.068,39
Cirurgias Ambulatoriais Especializadas	27.468	1.324.626,45	2.289	110.385,54
Procedimentos Traumatolo-Ortopédicos	20.370	605.641,52	1.698	50.470,13
Ações Especializadas Em Odontologia	41.048	122.028,40	3.421	10.169,03
Patologia Clínica	1.166.273	4.650.944,13	97.189	387.578,68
Anatomopatologia e Citopatologia	17.154	325.921,52	1.430	27.160,13
Radiodiagnóstico	169.786	1.718.608,66	14.149	143.217,39
Exames Ultra-Sonográficos	45.058	521.915,70	3.755	43.492,98
Diagnose	179.415	1.120.976,69	14.951	93.414,72
Fisioterapia (Por Sessão)	186.564	430.600,28	15.547	35.883,36
Terapias Especializadas (Por Terapia)	20.687	399.758,89	1.724	33.313,24
Instalação de Cateter	6	720,00	1	60,00
Próteses e Órteses	22.040	200.848,89	1.837	16.737,41
Anestesia	208	3.094,15	17	257,85
<b>Procedimentos Assistenciais De Alta Complexidade</b>	<b>152.821</b>	<b>15.109.258,73</b>	<b>12.735</b>	<b>1.259.104,89</b>
Hemodinâmica	360	169.336,80	30	14.111,40
Terapia Renal Substitutiva	47.060	6.037.237,56	3.922	503.103,13
Radioterapia (Por Especificação)	57.605	870.799,44	4.800	72.566,62
Quimioterapia - Custo Mensal	8.677	3.530.483,75	723	294.206,98
Busca de Órgãos para transplante	963	189.270,40	80	15.772,53
Ressonância Magnética	33	8.868,75	3	739,06
Medicina Nuclear - In Vivo	827	137.181,96	69	11.431,83
Radiologia Intervencionista	90	7.274,70	8	606,23
Tomografia Computadorizada	2.055	211.184,34	171	17.598,70
Acompanhamento de Pacientes	35.151	3.947.621,03	2.929	328.968,42
<b>Total</b>	<b>7.794.457</b>	<b>30.939.764,70</b>	<b>649.538</b>	<b>2.578.313,73</b>

#### PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PRÓPRIOS

Os quantitativos de serviços produzidos pela rede básica administrada pela Secretaria Municipal de Saúde constam da planilha anterior porque referem-se a serviços ambulatoriais.

### 1.1.1 Unidades Básicas de Saúde (51) e PAI

<b>Consultas Médicas</b>	<b>1º trim.</b>	<b>2º trim.</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim</b>	<b>TOTAL</b>
Urgência/Emergência	83.581	88.149	84.196	75.333	331.259
Clínica Geral	11.341	12.276	12.657	13.538	49.812
Pediatria	16.341	20.987	22.663	24.761	84.752
Gineco-obstetrícia, pré-natal	20.283	23.675	23.113	19.794	86.865
PSF	83.009	103.109	106.562	97.929	390.609
Proced. Médicos	8.702	10.126	10.237	8.451	37.516
<b>Subtotal</b>	<b>223.257</b>	<b>258.322</b>	<b>259.428</b>	<b>239.806</b>	<b>980.813</b>
<b>Atendimento de Enfermagem</b>					
Proc. de enfermagem (TRO, adm. de méd., visita dom., curativo, inalação, etc.)	810.244	945.183	670.885	605.371	3.031.683
Medicamentos dispensados (por pacientes)	227.358	254.602	248.430	227.186	957.576
<b>Subtotal</b>	<b>1.037.602</b>	<b>1.199.785</b>	<b>919.315</b>	<b>832.557</b>	<b>3.989.259</b>
<b>Atendimento a Programa</b>					
Planejamento familiar	27.065	33.180	23.061	21.316	104.622
Puericultura+Aleitamento	-	-	8.074	8.499	16.573
Diabetes	-	-	12.232	16.245	28.477
Hipertensão arterial	-	-	67.009	69.323	136.332
Pré-natal	-	-	828	1.107	1.935
Prev. Câncer Ginecológico	-	-	8.293	97.929	106.222
Controle da Tuberculose	-	-	184	122	306
Controle de asma	-	-	-	1.426	1.426
Fonoaudiologia	215	262	342	330	1.149
Fisioterapia	1.365	1.929	2.070	1.798	7.162
Nutrição	306	220	161	117	804
<b>Subtotal</b>	<b>28.951</b>	<b>35.591</b>	<b>122.254</b>	<b>218.212</b>	<b>405.008</b>
<b>Odontologia (28 clínicas)</b>					
Atendimentos	22.948	35.566	31.576	33.038	123.128
Procedimentos clínicos	98.970	157.321	7.826	8.214	272.331
Procedimento Coletivo	-	-	128.857	138.739	267.596
Palestra	-	-	249	238	487
<b>Subtotal</b>	<b>121.918</b>	<b>192.887</b>	<b>168.508</b>	<b>180.229</b>	<b>663.542</b>
<b>9 Equipes Saúde Bucal</b>					
Procedimentos coletivos	-	-	11.254	11.336	22.590
Atendimentos	-	-	4.606	4.529	9.135
Procedimentos Clínicos	-	-	486	452	938
Palestra	-	-	24	33	57
<b>Subtotal</b>			<b>16.370</b>	<b>16.350</b>	<b>32.720</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.411.728</b>	<b>1.686.585</b>	<b>1.485.875</b>	<b>1.487.154</b>	<b>6.071.342</b>

### 1.1.2 Serviço Social

<b>Atendimentos</b>	<b>1º trim.</b>	<b>2º trim.</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim</b>	<b>TOTAL</b>
---------------------	-----------------	-----------------	-----------------	----------------	--------------

Medicamentos	5.010	5.430	6.169	4.564	21.173
Órtese/prótese	162	143	150	258	713
TCA	4.598	4.422	4.694	5.214	18.928
PCCN	2.213	1.146	183	304	3.846
Outros atendimentos (passes, visita domiciliar e outros)	1.404	1.364	-	-	2.768
Bolsa Alimentação	-	-	4.082	12.246	16.328
<b>TOTAL</b>	<b>13.387</b>	<b>12.505</b>	<b>15.278</b>	<b>22.586</b>	<b>63.756</b>

### 1.1.3 Exames de Patologia Clínica - CENTROLAB

Atendimentos	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim	TOTAL
Exames	202.260	189.204	185.679	187.997	765.140
Coletas	22.473	21.022	21.015	20.851	85.361
<b>TOTAL</b>	<b>224.733</b>	<b>210.226</b>	<b>206.694</b>	<b>208.848</b>	<b>850.501</b>

### 1.1.4 Sistema de Internação Domiciliar

Atendimentos	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim	TOTAL
Pacientes encaminhados	192	189	201	193	775
Pacientes internados	134	120	101	102	457
Altas por melhora	45	55	49	38	187
Óbitos em casa	26	22	24	17	89
Óbitos no hospital	0	3	0	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>397</b>	<b>389</b>	<b>375</b>	<b>350</b>	<b>1.511</b>

### 1.1.5 Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência - SIATE

Ocorrência Atendida	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim	TOTAL
Acidentes de Trânsito	792	843	777	894	3.306
Agressão física	110	121	181	140	552
Problemas clínicos	174	135	122	128	559
Outros atendimentos*	86	85	62	87	320
Óbitos	75	79	85	75	314
<b>TOTAL</b>	<b>1.237</b>	<b>1.263</b>	<b>1.227</b>	<b>1.324</b>	<b>5.051</b>

\* A redução se explica pela maior atuação do TEC e da Secretaria Municipal de Ação Social que absorvem essa demanda.

### 1.1.6 Saúde Mental – Espaço Vida

Atendimentos	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim	TOTAL
Consultas Psicologia	170	210	70	86	536
Oficina Terapêutica	260	367	313	327	1.267
Visita domiciliar	92	118	79	33	322
Abordagens	46	96	138	141	421
<b>TOTAL</b>	<b>568</b>	<b>791</b>	<b>600</b>	<b>587</b>	<b>2.546</b>

### 1.1.7 Saúde Mental – CAPS

Atendimentos	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim	TOTAL
--------------	----------	----------	----------	---------	-------

Consultas Psicologia	670	743	950	760	3.123
Consultas Psiquiatria	2.150	2.336	2.196	1.967	8.649
Serv. Social/Enfermagem	126	129	112	118	485
Oficina Terapêutica	595	535			1.130
Pronto Atendimento	2.730	2.930	2.897	3.129	11.686
Hospital Dia (diárias)	1.485	1.920	378	392	4.175
Internação de curta permanência	542	560	727	611	2.440
<b>TOTAL</b>	<b>8.298</b>	<b>9.153</b>	<b>7.260</b>	<b>6.977</b>	<b>31.688</b>

### 1.1.8 Saúde Mental – NAPS

Atendimentos	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim	TOTAL
Consultas Psicologia	824	760	1.109	926	3.619
Consultas Psiquiatria	353	220	348	209	1.130
Serv. Social/Enfermagem	384	315	362	299	1.360
Grupo Familiar	362	355	357	352	1.426
Oficinas Terapêuticas			387	286	673
<b>TOTAL</b>	<b>1.923</b>	<b>1.650</b>	<b>2.563</b>	<b>2.072</b>	<b>8.208</b>

### 1.1.9 CENTRO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

COAS: Centro de Orientação e Apoio Sorológico;

CRAAL: Centro de Referência de Atendimento aos Adolescentes de Londrina;

Ambulatório de DST/Aids, dermatologia sanitária, pneumologia sanitária e endemias.

ATENDIMENTOS	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim	TOTAL
Consulta médica	5.332	6.022	7.337	3.818	22.509
Psicologia	455	498	371	269	1.593
Serviço Social	787	965	600	956	3.308
Enfermagem	10.055	11.989	9.055	4.785	35.884
Coleta de Exame (sangue, secreção)	1.978	2.322	1.131	878	6.309
Procedimentos	2.039	2.598	1.802	2.323	8.762
Entrega de preservativos	12.528 *80.000	12.658	10.200	10.320	125.706
Palestras COAS	52	72	49	62	235
Odontologia	422	450	292	278	1.442
Medicamentos dispensados (Programas TB-MH, DST/Aids, Endemias)	1.722	1.895	1.642	1.093	6.352
<b>TOTAL</b>	<b>115.370</b>	<b>39.469</b>	<b>32.479</b>	<b>24.782</b>	<b>212.100</b>

\* período de carnaval: foram entregues 80.000 preservativos enviados do Ministério da Saúde.

As palestras do Centro de Orientação e Acompanhamento Sorológico (COAS) são realizadas por profissionais de Assistência Social, Pedagogia, Psicologia ou Enfermagem para grupos de aproximadamente 18 participantes. Os números apresentados se referem a palestras as segundas e quintas-feiras no Centro de Doenças Infecto-Contagiosas. Os participantes procuram o serviço



espontaneamente ou encaminhados através de divulgação nas unidades de saúde.

## 1.2 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES

No âmbito hospitalar, foram realizadas 46.417 internações hospitalares (3.868 internações/mês) em todos os hospitais do município a um custo global de R\$ 33.219.793,86 ( 2,5% a mais que em 2.002), em todos os níveis e em todas as especialidades. Destacam-se, em número de internações, o Hospital Universitário Regional Norte do Paraná e a Irmandade da Santa Casa de Londrina, pela característica terciária destes serviços e pela oferta de atendimentos de Alta Complexidade.

Houve o credenciamento de 12 leitos de UTI adulto tipo II da ISCAL em agosto/03 e a reclassificação de 19 leitos do Hospital Evangélico de Londrina para tipo III havendo um acréscimo no valor das diárias na ordem de mais de 200%. Ao final do ano de 2003 o município contava com 119 leitos de UTI, num total de 88 credenciados pelo SUS.

### INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM LONDRINA JAN/DEZ/2003

Hospital	Qdade. AIH	Valor Total	VI médio
HURNP HOSP UNIVERSITARIO	15.601	10.159.407,11	651,20
IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA	8.484	10.804.549,15	1.273,52
INST. DE SAUDE DO PR-ISEP - LONDRINA - 17 REGIONAL	6.080	1.781.366,07	292,99
CLINICA PSIQUIATRICA DE LONDRINA LTDA	3.574	2.128.996,52	595,69
FUND DE S C M DA ROCHA HOSP ZONA SUL DE LONDRINA	3.681	1.028.056,45	279,29
SOCEVANG BENEF DE LONDRINA HOSP EVANGELICO LONDRINA	3.282	3.607.437,96	1.099,16
INSTITUTO CANCER DE LONDRINA HOSPITAL PROF ANT PRUDENTE	3.765	2.540.904,43	674,88
VILLA NORMANDA CLIN COMUNITARIA SC LTDA	1.080	705.215,47	652,98
CLINICA ORTOPEdia E TRAUMATOLOGIA DE LONDRINA SC LTDA	537	195.006,63	363,14
MAXWELL HOSPITAL-DIA DE LONDRINA	255	237.067,27	929,68
NOBUAQUI HASEGAWA CIA LTDA HOSPITAL DE OLHOS	78	31.786,80	407,52
<b>Total</b>	<b>46.417</b>	<b>33.219.793,86</b>	<b>715,68</b>

Obs.: a produção do MMLB está incluída na produção do HURNP e a produção do Hosp. Infantil, na produção da ISCAL  
Fonte:DACA/Tabwin-Produção Hospitalar/apmm

### 1.2.1 Maternidade Municipal “Lucilla Balallai”

Na Maternidade Municipal (MMLB) foram realizados 4001 partos normais e cesarianas (média mensal de 333 partos) e várias ações foram implementadas com o objetivo de humanizar o atendimento, destacando-se: Ações para Atendimento Humanizado (acompanhamento de familiar durante o parto, analgesia, massagens e técnica de relaxamento durante o trabalho de parto), aquisição de cama especial para melhor posicionamento durante o nascimento, incentivo ao aleitamento materno exclusivo, implantação de Posto de Coleta de Leite Materno, Projeto Visite a Maternidade, Programa Rosa Viva, Atendimento de Retorno Ambulatorial no puerpério com consultas agendadas. Manutenção do Título “Hospital Amigo da Criança”, instituição do “Teste da Orelhinha” para todos os recém-nascidos na MMLB a fim de detectar precocemente distúrbios auditivos. As puérperas e os recém-natos recebem orientação para higiene e saúde bucal.

Observamos também uma mudança no perfil de atendimento da MMLB, antes somente para gestação de baixo risco, passando a atender gestantes de médio e até de alto risco, sem apresentar óbitos maternos no período (taxa de mortalidade materna zero).

**PARTOS REALIZADOS NA MATERNIDADE MUNICIPAL LUCILLA BALLALAI  
PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003.**

<b>MÊS</b>	<b>Número de Atendimentos</b>	<b>Parto Normal</b>	<b>Parto Cesáreo</b>	<b>Total</b>
<b>Janeiro</b>	920	225	89	<b>314</b>
<b>Fevereiro</b>	850	228	96	<b>324</b>
<b>Março</b>	920	230	96	<b>326</b>
<b>Abril</b>	983	243	108	<b>351</b>
<b>Mai</b>	1029	237	108	<b>345</b>
<b>Junho</b>	970	256	73	<b>329</b>
<b>Julho</b>	980	220	100	<b>320</b>
<b>Agosto</b>	927	232	116	<b>348</b>
<b>Setembro</b>	917	213	124	<b>337</b>
<b>Outubro</b>	983	221	109	<b>330</b>
<b>Novembro</b>	1029	208	107	<b>315</b>
<b>Dezembro</b>	1148	228	134	<b>362</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11656</b>	<b>2741</b>	<b>1260</b>	<b>4001</b>

## **2 PROGRAMAS DE SAÚDE**

### **2.1 PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

O Programa Saúde da Família em funcionamento no município desde 1995, com 4 equipes na área rural, foi expandido, a partir de julho de 2001 para a área urbana. No ano de 2003 o município passa a contar com 95 equipes, cobrindo 100% da população rural e 72,2% da urbana.

Esta proposta é tida como estruturante do modelo assistencial no município, sendo três os principais eixos de atuação:

- O aumento da cobertura assistencial com qualidade;
- O trabalho centrado na equipe multiprofissional;
- O atendimento aos danos (doenças) mas também a intervenção sobre os riscos de adoecer a que a população está exposta.

Para implementação do trabalho, com intuito de atingir os objetivos propostos, várias foram as atividades desenvolvidas no ano de 2003:

- Reorganização do processo de trabalho em equipe, através de oficinas sobre o processo de trabalho em saúde;
- Implementação do planejamento local através da discussão com todas as equipes sobre os problemas da área de abrangência, a priorização e as formas de enfrentamento dos mesmos;

- Desenvolvimento de um programa de Educação Permanente junto aos profissionais da rede, através da atualização sobre os agravos de maior prevalência no município. A partir destas atualizações, estão sendo formatados os protocolos que serão utilizados no serviço. Também foi dado continuidade ao curso de Especialização em Medicina Familiar, da qual participaram 81 médicos;
- Incorporação do profissional fisioterapeuta, em apoio às atividades junto a grupos de hipertensos, idosos e gestantes. Também são atendidas as pessoas acamadas e com dificuldades motoras, além da atuação destes profissionais junto aos pacientes asmáticos;
- Neste ano também foram implementadas outras ações em apoio ao PSF como fitoterapia, a terapia comunitária e o atendimento aos asmáticos, que estão descritas a seguir;
- O atendimento prestado em uma média anual de 2,1 consultas hab/ano, o que é superior ao preconizado pela consulta pública e numa média de visitas de 0,8 visitas por família ao mês, também superior ao realizado no ano de 2002 (0,7 visitas/família/mês).

## **2.2 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO MUNICIPAL DE EXPANSÃO DO SAÚDE DA FAMÍLIA (PROESF)**

O Projeto Municipal de Expansão do Saúde de Família – PROESF, foi assinado no segundo semestre de 2003, com um orçamento previsto de R\$ 840.000,00 (oitocentos e quarenta mil reais) para o primeiro ano de execução. Este projeto tem como objetivo apoiar ações destinadas à expansão e consolidação da Estratégia Saúde da Família nos grandes centros. Para o município de Londrina foram programadas ações que visam a melhoria da estrutura física das unidades de saúde (sala de reuniões e de trabalho para os agentes comunitários de saúde e farmácias), aquisição de equipamentos e materiais para a Centrofarma (inclusive de veículo para a distribuição de insumos para os serviços de saúde do município), veículos para o Serviço de Internação Domiciliar, melhoria da rede de informática e aquisição de equipamentos de informática para os serviços de saúde, além de recursos para oficinas e atividades de pesquisa para avaliação do PSF no município. Devido ao atraso na liberação dos recursos e dos procedimentos administrativos necessários ao desenvolvimento do projeto, as ações começaram a ser executadas a partir de 2004.

## **2.3 PROGRAMA TEMPO DE APRENDER**

É um programa intersetorial com a Secretaria de Educação e tem o objetivo de identificar crianças com dificuldade de aprendizagem: essas crianças são triadas por psicopedagogas da Secretaria de Educação e dentro de protocolos que foram instituídos elas são avaliadas e aquelas consideradas hiperativas, passam por avaliação neuro-pediátrica para acompanhamento e adoção de medidas terapêuticas para correção do problema inclusive a dispensação de medicamento especial. Este programa tem o objetivo de trazer melhoria da aprendizagem, redução das reprovações e das evasões escolares.

## **2.4 PROGRAMA MUNICIPAL DE ASMA - PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Diferentemente das outras cidades do mesmo porte, a maior causa de internação hospitalar é por doenças respiratórias, responsável por 16% de todas as internações do município. Criou-se, então, dentro da estrutura do programa saúde da família, um programa que pudesse reduzir o número de internações por asma brônquica na cidade, utilizando-se de tratamento medicamentoso atualizado, controle ambiental através de visita domiciliar dos agentes comunitários de saúde, fisioterapia e oferta de educação sobre asma aos pacientes dentro de suas unidades de saúde da família. A estratégia utilizada para a implantação do programa, foi a de educação permanente em saúde. As equipes foram treinadas dentro de suas áreas de abrangência e várias entidades participaram do processo de forma conjunta, integrando assim todos os níveis de atenção ao paciente asmático. Atualmente, a cidade conta com 21 unidades de saúde da família integradas ao programa, 50% das unidades da cidade. São acompanhados 1668 pacientes. Nos 6 meses de programa, houve uma redução global de 40,5% do número de internações por asma, quando comparadas com a média histórica de 2000 a 2002, no mesmo período de tempo em que funciona o programa. Além disso, a redução dos custos com estas AIHs equivale aos valores da compra de todas as medicações utilizadas no programa (beclometasona, pó inalatório e salbutamol spray) ainda com um superávit de R\$ 8.000,00. Isso sem contar que o número de pessoas beneficiadas saltou de 86 para 490 pacientes, que hoje utilizam as medicações inalatórias. A qualidade de vida e participação dos pacientes dentro do programa saúde da família aumentou e a taxa de adesão ao tratamento saltou para mais de 45% dos pacientes. Na literatura médica esta taxa se situa em torno de 25%. Como meta, o Programa Municipal de Controle da Asma de Londrina deverá ser oferecido a todas as unidades de saúde, além de instituir o cartão Asma, com dados espirométricos e de tratamento e criar o mapa da asma, proporcionando ainda maior redução dos custos hospitalares desta doença.

## **2.5 PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL**

Dentre as várias atividades realizadas no ano de 2003 destaca-se a implantação das equipes de saúde bucal dentro do programa de Saúde da Família. Promovendo uma ampliação do atendimento odontológico à população. No decorrer do ano de 2003:

- Implantação das Equipes de Saúde Bucal no PSF. Num total de 08 equipes, com carga horária de 08 horas de atendimento por equipe, distribuídas em 07 Unidades de Saúde.
- Implantação do programa de heterocontrole dos teores de flúor na água de abastecimento e de poços artesianos do município de Londrina. Tendo sido realizadas análises mensais em 14 pontos de coleta de água de abastecimento, e 220 análises de águas de poços artesianos e em muitas delas realizadas mais de uma vez.
- Promoção de atividades educativas sobre saúde bucal nas várias creches e escolas públicas do município de Londrina. Tendo sido distribuído cerca de 70.000 "kits" de higiene bucal (cremes dentais, escovas dentais e fio dental).

- Durante o ano de 2003 foram adquiridos 18 consultórios odontológicos completos destinados a novas clínicas e para a substituição de equipamentos que já se encontravam sem condição de utilização.
- Foram adquiridos também 70 novos mochos para a substituição dos velhos que apresentavam-se danificados e inadequados para uso.
- Adquiriu-se também 70 mesas auxiliares odontológicas com gavetas para a substituição de outras sem gavetas e danificadas.
- A Autarquia Municipal de Saúde propiciou a participação de servidores do setor de odontologia no III Congresso Mundial de Odontologia, realizado em Londrina, com a apresentação de alguns trabalhos por parte de nossos servidores.
- Promoção de um curso sobre Emergência Odontológica para os servidores da Odontologia.
- Confecção de materiais educativos (folhetos e cartazes) para bebês, criança, gestantes, terceira idade e trauma dental, para utilização no serviço e em eventos.
- Atenção odontológica junto as mães da maternidade municipal de Londrina, oferecendo informações sobre higiene bucal para ela e seu bebê e com distribuição de escovas dentais para elas. Foram orientadas no ano de 2003, 2980 mães com distribuição de escovas e pastas e fio dental.
- Aquisição de aparelhos complementares, tais como: amalgamadores, fotopolimerizadores, refletores entre outros, para troca de equipamentos deteriorados sem condição de uso ou danificados.

## **2.6 PROGRAMA MUNICIPAL DE FITOTERAPIA**

O Programa Municipal de Fitoterapia foi implantado em setembro para 14 Unidades de Saúde sendo 13 em zona rural e uma em área urbana (Eldorado).

As vantagens da fitoterapia que justificaram a implantação foram: terapia menos agressiva, busca de maior humanização no atendimento, redução de custos financeiros, menor incidência de efeitos colaterais e respeito ao saber popular.

A fitoterapia é recomendada pela Organização Mundial de Saúde desde 1978 e normatizada por resoluções e portarias ministeriais.

Inicialmente, foram incluídos medicamentos: pífia, espinheira santa, sene, gel de própolis, xarope de guaco e valeriana.

Foram realizados treinamentos específico para 146 profissionais, além de outros 392 multiplicadores. Foram realizadas 14 palestras.

Para facilitação do desenvolvimento das atividades foram produzidos: Instrução de Trabalho para a equipe de saúde e folder educativo para a população.

Contou-se com parceria da UEL, EMATER, IAPAR e Ministério da Saúde.

A perspectiva do Programa é a expansão para demais unidades da zona urbana e a conclusão das farmácias vivas em unidades de saúde. Outras propostas são: celebração de novas parcerias, ampliação do número de fitofármacos, construção de uma unidade de processamento de plantas medicinais, distribuição de mudas para a população, estudos de validação de novos fitoterápicos, realização do Encontro Municipal de Fitoterapia e formação de Grupo Interinstitucional de estudos em fitoterapia.

## **2.7 CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR**

O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador foi organizado durante o ano de 2003, para início do funcionamento em 2004. É um pólo irradiador das ações de Saúde Trabalhador no SUS, a nível de Macro-região Norte do Paraná, conta equipe multiprofissional composta de 1 médico com especialização em saúde do trabalhador; 01 técnico em vigilância sanitária cedido pela Regional; 02 agentes administrativos, 01 auxiliar de enfermagem; 01 fisioterapeuta, 01 profissional enfermeiro. O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, tem como ações propostas, na área de Informação, Comunicação e Educação: estruturar e realizar capacitações para os profissionais de saúde no SUS, classe trabalhadora, entidades representativas de trabalhadores e lideranças comunitárias. Na área de Vigilância à Saúde do Trabalhador: dar suporte técnico e científico para ações de vigilância em ambiente de trabalho, parcerias com os profissionais especialistas do SUS para o atendimento de trabalhadores com agravos relacionados ao trabalho, viabilizar cursos de capacitação para os profissionais de saúde sobre doenças relacionadas ao trabalho, dar apoio técnico às atividades do Comitê Metropolitano de Investigação de Acidentes Graves Relacionados ao Trabalho, proporcionar campo de estágio para alunos de diversos cursos, proporcionar a participação dos técnicos do CRST em cursos, seminários, visando a capacitação permanente dos mesmos, estabelecer parcerias com as entidades governamentais e não governamentais relacionadas à saúde do trabalhador, elaboração de diagnóstico de saúde do trabalhador da macro-região. Na área de processamento de informações: a informatização de CAT (SESA) e outras fichas de notificação (Epi-Info) e elaboração e análise de dados de agravos em saúde do trabalhador.

Parte dos recursos financeiros para manutenção são provenientes do Ministério da Saúde, no valor mensal de R\$ 14.000,00 repassados fundo a fundo.

## **2.8 PROGRAMA SENTINELA**

O Programa Sentinela foi implantado em 14 de fevereiro de 2002 como atividade intersetorial entre as Secretarias de Ação Social e Saúde, seguindo o Plano Municipal de Enfrentamento às Crianças e Adolescentes e Familiares vítimas ou envolvidas em situação de violência. Em 2003, dentro dos diferentes tipos de violência, física, psicológica, sexual e negligência, o maior número de atendimentos foi o de abuso sexual, no total de 248 casos, sendo 75% em crianças e adolescentes do sexo feminino e destes, 47% na faixa etária dos 7 aos 14 anos. Constam das atividades, abordagem na comunidade, atendimento psicológico, terapias em grupo, reuniões educativas fazendo um trabalho preventivo na população em situação de risco.

## **2.9 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL**

Em 2003, a equipe dos serviços de apoio desenvolveram atividades para melhorar as condições da CENTROFARMA, Serviço de Manutenção e Patrimônio.

Houve uma reestruturação interna para adequação do armazenamento de materiais e medicamentos, organização interna dos produtos, implementando as “Boas práticas de armazenamento”, conforme resoluções ANVISA-MS/OPS/OMS; implementação de procedimentos operacionais padrão por setor da Centrofarma; reestruturação da área administrativa, otimizando espaço e adequação do fluxo de circulação; reestruturação da sala de vacinas; reestruturação de controle e armazenamento de psicotrópicos; implementação de melhoria na logística de entrega com aquisição de caminhão furgão.

Foram elaboradas diretrizes para a política municipal de assistência farmacêutica, em conformidade com a Política Nacional de Medicamentos. Estabeleceu-se o ciclo de assistência municipal e processo permanente de revisão e atualização da lista de medicamentos e ações de farmacovigilância.

Foi iniciada a organização do processo de gestão de documentos: arquivamento (separação das caixas, organizando-as por setor), gerenciamento do acesso a consulta de documentos públicos e preservação do patrimônio documental a fim de garantir a pesquisa científica e o acesso à informação.

Foram implantadas tabelas de temporalidade com mapeamento dos documentos existentes nos setores; pesquisa da legislação vigente para tratamento da massa documental e revisão de modelos de impressos para padronização.

Dentro da Vigilância Patrimonial, foram instalados alarmes nas unidades de saúde Chefe Newton, Aquiles, Vivi Xavier, Tóquio, no ano de 2003, sendo que o monitoramento continua sendo feito por funcionários (guardas) através de uma central instalada no almoxarifado para um total de 25 unidades de saúde com alarme.

### **3 AÇÕES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE**

As ações de Vigilância à Saúde desenvolvidas por esta secretaria municipal basearam-se nas diretrizes pactuadas nas três instâncias de governo (municipal, estadual e federal) e nas constantes avaliações de risco à saúde pública para definição de prioridades.

Foi buscada a integração intersetorial e interinstitucional para melhor resolutividade no controle de diversas situações. Assim trabalharam nesta perspectiva os setores componentes da Diretoria de Epidemiologia e Saúde Ambiental – DESA (Gerência de Epidemiologia, Gerência de Ações Sobre o Meio, Gerência do Centro de Doenças Infecto-Contagiosas e Coordenação de DST/Aids).

A epidemia de dengue havia no primeiro trimestre do ano de 2003 foi controlada pela importante implementação de ações intersetoriais (relacionadas, a seguir, na descrição das atividades de EPIDEMIOLOGIA).

Como proposta para prevenção de nova epidemia foi feita pormenorizada aplicação das estratégias usadas para este fim, até então, com a elaboração de plano de implementação das ações denominado “CAMPANHA LONDRINA COMBATE A DENGUE 2003 – 2004, lançada em 04/09/2003.

As ações de parceria com as instituições de ensino superior ocorreram ao longo do ano, tendo sido os técnicos requisitados para diversas palestras aos

estudantes, e campo de estágio de estudantes de diversos cursos nos vários setores, inclusive, uma médica residente em Pediatria Social, pela Universidade Estadual de Londrina estagiou em diversos setores da DESA, no período de outubro a dezembro de 2003.

Em 2003, também foi iniciado o trabalho de acompanhamento técnico ao PROJETO DE PREVENÇÃO DE AGRAVOS NA BACIA DO RIBEIRÃO LINDÓIA, pelo Grupo Ipiranga, o qual é parte do Termo de Ajustamento de Conduta daquele, determinado pelo Ministério Público.

### 3.1 EPIDEMIOLOGIA

As ações de vigilância epidemiológica estão discriminadas através das atividades a seguir. Inclui-se, também o resumo da incidência de agravos definidos como prioritários para o município e respeitando as definições do Estado e Ministério da Saúde.

- Coordenação do Comitê Municipal de Mobilização contra a dengue;
- Coordenação de ações interinstitucionais (trabalho conjunto com a 17ª Regional de Saúde, diversas secretarias municipais, diversos setores da Secretaria de Saúde);
- Coordenação geral do “Dia municipal de mobilização contra a dengue”, para controle de epidemia de dengue (22/03/2003);
- 5 reuniões com lideranças das regiões para prevenção e controle da dengue;
- Avaliação epidemiológica de dengue/planejamento específico de ações;
- Reunião conjunta com CMTU/ONGs reciclagem (Santa Fé e Monte Cristo) e lideranças do bairros;
- Lançamento da “Operação Combate” para bloqueio de surto de dengue na região leste;
- Parceria nos treinamentos de médicos e enfermeiros no “Manejo de pacientes suspeitos de dengue”;
- Organização da vacinação anti-gripal (aos grupos de risco e 60 anos e mais) com 34.482 doses, atingindo 78,9% de cobertura;
- Organização da 1ª etapa e 2ª etapa de vacinação anti-poliomielite (junho e agosto) atingindo respectivamente 90,36% e 90,6% de cobertura, 35.277 e 35.371 doses;
- Elaboração de material e fluxo de atendimento – Pneumonia Asiática;
- Parceria nos treinamentos de médicos e enfermeiros no “Manejo de pacientes suspeitos de dengue”.
- Organização e operacionalização da Campanha contra hepatite B em escolares (julho/setembro);
- Monitoria de estágio de médico residente em infectologia em vigilância epidemiológica (julho/setembro).
- Lançamento da Instrução de Trabalho – Imunização para rede de serviços municipais (outubro/2003);
- Capacitação de médicos monitores no manejo de Febre Hemorrágica da Dengue (outubro/2003);
- Capacitação de auxiliares de enfermagem da rede municipal de saúde no manejo dengue – febre hemorrágica de dengue (outubro/dezembro);
- Capacitação para enfermeiros da Rede Básica de Saúde em Rede de Frio (novembro).



## CASOS E INCIDÊNCIA (POR 100.000 HAB.) DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA - 1.996 a 2.003.

ANO	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002		2003	
	DOENÇA	Incid.	nº casos	Incid.	nº casos	Incid.	nº casos	Incid.	nº casos	Incid.	nº casos	Incid.	nº casos	Incid.	nº casos	Incid.
Coqueluche	0,23	2	0,47	9	2,11	4	0,92	1	0,22	0	0,00	2	0,45	10	2,13	
Sarampo	0,00	19	4,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
Rubéola	0,47	34	8,00	28	6,56	15	3,46	4	0,89	0	0,00	0	0,00	1	0,21	
Tétano Acidental	0,23	3	0,70	2	0,47	1	0,23	1	0,22	0	0,00	0	0,00	1	0,21	
Difteria	0,47	1	0,23	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
Poliomielite	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
Paralis. ag. Flácida<15ª.	0,73	2	0,47	0	0,00	0	0,00	2	1,60	1	0,80	1	0,78	1	0,21	
Hanseníase	23,72	103	24,23	63	14,77	53	12,20	78	17,52	70	15,72	0	0,00	não disponível	não disponível	
Hep. A =	20,15	240	56,47	128	30,00	220	50,80	390	87,60	163	36,61	10	2,26	22	4,70	
Hep. B =	9,48	78	18,35	66	15,47	96	22,17	95	21,33	108	24,25	23	5,21	69	14,75	
Hep. C =	3,06	35	7,52	27	6,33	49	11,31	56	12,57	64	14,37	15	3,39	56	11,98	
ñA ñB ñC =	0,47	7	1,64	5	1,17	3	0,69	5	1,12	7	1,57	0	0,00	0	0,00	
ñA mb	4,03	13	3,05	7	1,64	7	1,62	18	4,04	10	2,24	2	0,45	0	0,00	
ñtipada =	0,00	0	0,00	9	2,11	26	6,00	0	0,00	7	1,57	7	7,00	0	0,00	
outros vírus =	0,00	0	0,00	1	0,23	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,21	
Hepatites totais	37,19	373	87,03	243	56,95	401	92,59	564	126,66	359	80,61	57	18,31	148	31,66	
Leptospirose	0,47	3	0,70	5	1,17	2	0,46	5	1,12	2	0,45	10	2,26	3	0,64	
Tuberculose .pulmonar	33,91	119	28,00	114	26,72	141	32,60	132	29,65	96	21,56	70	15,86	156	33,38	
.outros	14,70	32	7,52	56	13,13	47	11,00	45	10,10	0	0,00	35	7,93	51	10,90	
Leishmaniose	9,96	0	0,00	21	4,92	37	8,54	80	17,84	56	12,58	89	19,30	62	13,26	
Dengue notificados=>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11979	2563,40	
autóctones=>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5848	1251,38	
importados=>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11		
positivos =>	95,10	0	0,00	12	2,81	14	3,23	6	1,33	116	26,05	410	92,90	5859		
hemorrágicos=>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,85	
Meningite Tuberculosa	0,23	0	0,00	3	0,94	1	0,23	2	0,44	1	0,22	2	0,43	0	0,00	
Doença Meningocócica	2,13	16	3,73	13	3,05	14	3,23	9	2,02	5	1,12	7	1,58	7	1,49	
Meningite por pneum.	2,13	8	1,88	2	0,46	16	3,60	10	2,24	8	1,79	5	1,13	6	1,28	
Meningite por H. Infl.	2,13	4	0,94	3	0,70	1	0,23	0	0,00	1	0,22	1	0,43	1	0,21	
Meningite Asséptica	13,75	55	12,94	415	97,20	373	86,10	98	22,01	206	46,27	192	43,50	269	57,56	
Meningite não especific.	7,11	36	8,47	3	0,70	3	0,69	4	0,89	1	0,22	2	0,45	1	0,21	
Meningite outra etiologia	2,60	23	5,41	19	4,45	13	3,00	14	3,14	10	2,24	2	0,45	9	1,92	
Mening. Bact. ñ especif.	0,00	0	0,00	0	0,00	48	11,00	15	3,36	36	8,08	24	54,38	31	6,63	
Cisticercose	0,00	5	1,17	4	0,94	0	0,00	1	0,22	3	0,67	1	0,22	0	0,00	
Teníase	0,00	22	5,17	13	3,05	35	8,08	22	4,94	29	6,50	29	6,20	35	7,48	
Aids ADULTO =>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	ADULTO= 84	25,40	ADULTO= 99	30,01	ADULTO= 110	31,04	
. CRIANÇA =>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	CRIANÇA= 3	2,60	CRIANÇA= 3	2,69	CRIANÇA= 1	0,88	
. T O T A L =>	0,00	0	0,00	0	0,00	57	13,10	51	11,45	TOTAL= 87	19,50	TOTAL= 102	23,11	TOTAL= 111	23,75	
Sind. Rubéola Congênita	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,23	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
Sífilis Congênita	0,00	2	0,47	2	0,47	1	0,23	1	0,22	1	0,22	3	0,43	4	0,85	
Esquistossomose	0,00	0	0,00	91	21,33	46	10,60	29	6,51	33	7,40	0	7,25	28	5,99	

Fonte:DPADS/SMS/PML

Dengue até 2001 somente casos autóctones

2003 dados preliminares

2003 população: 467.332 hab

### 3.1.1 Controle de Endemias

A coordenadoria de controle de endemias é responsável pela execução das ações no meio ambiente para bloqueio de transmissão de diversas doenças, dentre as quais: Dengue, Esquistossomose, Leishmaniose e Doença de Chagas.

Nela estão lotados os servidores provenientes da FUNASA (cuja descentralização ocorreu em setembro de 2000) e os servidores contratados pela administração municipal para desenvolver as ações ambientais, que seguem as normatizações do Ministério da Saúde.

Em janeiro de 2003, houve aumento do número de agentes de controle de dengue de 160 para 186. Entretanto, mesmo com este aumento, ocorreu a epidemia de dengue. Então, em agosto foi elevado o número para 226. É importante lembrar que em janeiro de 2001, havia a possibilidade de contratação de apenas 120 agentes.

Os agentes de controle de dengue executam o levantamento de índice amostral do *Aedes aegypti* (LIA), vistorias em pontos estratégicos (ferros-velhos, depósitos de materiais de construção, borracharias, dentre outros), assim chamados pelo alto potencial para proliferação daquele inseto; tratamento de focos; organização de mutirões e arrastões de limpeza nos bairros, quando necessário; ações educativas. Relativamente a este item é importante observar que em 2003, o número de agentes disponibilizados para executar ações de educação em saúde passou de oito para dezesseis, o que possibilitou um significativo acréscimo daquelas ações.

No ano de 2003 foram realizados 4 Levantamentos de Índice Amostral (LIA) pelo método tradicional, ou seja, pesquisa em 10% dos imóveis.

- Resultado de 4,95, nos meses de janeiro/fevereiro;
- Resultado de 0,95, nos meses de maio/junho;
- Resultado de 0,45, nos meses de agosto/setembro;
- Resultado de 1,79, no mês de dezembro.

Os depósitos predominantes são garrafas, latas e recipientes de plástico seguidos de vasos de plantas (ver tabela).

Foram realizados também 2 levantamentos de índice amostral de caráter experimental em apenas 5% dos imóveis cadastrados (LIA rápido). O primeiro levantamento foi realizado em março a pedido da Secretaria Estadual de Saúde/ Programa Estadual de Controle de Dengue. O segundo LIA 5% foi realizado à pedido do Governo Federal, Programa Nacional de Controle do Dengue. As planilhas destes dois levantamentos estão a seguir.

#### Levantamento de Índice Amostral (L.I.A) do *Aedes aegypti* – Londrina 2003

Período	Imóveis existentes	Imóveis Insp.	Imóveis c/ <i>Aedes aegypti</i>	Índice
Janeiro/Fevereiro	162.896	16.523	818	4,95
Maio/Junho	168.350	16.865	161	0,95
Agosto/Setembro	171.367	17.156	77	0,45
Dezembro	178.178	17.933	321	1,79

Fonte: Endemias

### Tipos de depósitos predominantes encontrados no L.I.A – Londrina - 2003

Depósitos	Janeiro/Fevereiro	Mai/Junho	Agosto/Setembro	Dezembro
Pneus	2,05%	0,59%	3,70%	3,71%
Tambor/Tanque	4,79%	11,18%	11,11%	13,71%
Vaso de planta	22,60%	22,35%	14,31%	18,86%
Material de Const.	2,74%	4,71%	2,47%	4%
Garrafas/latas/plást.	56,85%	35,29%	48,15%	39,71%
Poço e cisterna	0%	0%	0%	0,29%
Caixa d'água	0%	9,41%	3,7%	2,57%
Recipiente natural	0,68%	3,53%	0%	2%
Outros	8,90%	10%	14,81%	14%
Pool	1,37%	2,94%	1,23%	1,14%

Fonte: Endemias

A seguir, apresentamos a síntese das atividades realizadas pela equipe da coordenadoria:

#### 1º TRIMESTRE

- 06/01/03 a 31/03/03 – participação em 16 feiras e exposições (ações educativas);
- 02/02/03 a 28/02/03 – visitas a 388 pontos estratégicos;
- 13/01/03 a 16/01/03 – capacitação para 26 agentes do controle de dengue (160-186);
- 17/01/03 a 15/02/03 – Projeto “Verão no Zerão” (ações educativas de prevenção de dengue);
- 20/01/03 a 31/03/03 – 46 palestras para 6.971 pessoas;
- fevereiro – “Operação Combate” – Região Leste;
- março – capacitação para 400 voluntários da “Igreja Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias” para prevenção de dengue;
- 06/02/03 a 31/03/03 – 35 arrastões (recolhimento de 180 toneladas de lixo);

#### 2º TRIMESTRE

- 01/04 a 30/06 – 63 palestras para 6.248 pessoas;
- Participação em 12 eventos (Feira Agropecuária – Sociedade Rural Norte do Paraná; Conferência Rotária Distrital, dentre outras);
- 1.088 visitas a pontos estratégicos;
- Recolhimento de 50 toneladas de lixo (visitas quinzenais – Novo Amparo II, Santa Fé, Monte Cristo, Jardim Turquino);
- Treinamento para 385 Agentes Comunitários de Saúde e 51 enfermeiros sobre controle vetorial (atividade conjunta com DAS);

#### 3º TRIMESTRE

- Realizadas 2.715 inspeções em pontos estratégicos (julho/setembro);
- Realizadas 215.300 inspeções em imóveis (julho/setembro);
- Recolhimento de 80 toneladas de lixo (visitas sistematizadas em bairros de risco (julho/setembro);
- Realizadas 36 palestras; 15 exposições; 35 apresentações de fantoches, envolvendo 11.307 pessoas (julho/setembro);

## 4º TRIMESTRE

- Realizadas 2.721 inspeções em pontos estratégicos (outubro/dezembro);
- Realizadas 215.323 inspeções em imóveis (outubro/dezembro);
- Realização do Dia “D” de Mobilização Contra Dengue (29/11/03);
- Recolhimento de 50 toneladas e lixo (visitas sistematizadas em bairros de risco (outubro/dezembro);
- Realizadas 42 palestras; 18 exposições; 48 apresentações de fantoches, envolvendo 13.982 pessoas (outubro/dezembro).

### 3.2 AÇÕES SOBRE O MEIO

As atividades de vigilância sanitária estão inseridas na Gerência de Ações Sobre o Meio. O trabalho é realizado na perspectiva do controle dos ambientes para evitar e/ou minimizar os riscos à saúde pública.

Há quatro setores (coordenadorias) que dividem as inspeções por categoria de ambientes, a saber: Coordenadoria de Alimentos e Zoonoses, Coordenadoria de Produtos e Serviços, Coordenadoria de Saúde do Trabalhador e Coordenadoria de Saneamento.

A demanda de trabalho na área de vigilância sanitária tem sido progressivamente crescente e ocasionando necessidade de cada vez maior qualificação e maior número de profissionais.

Em 2003, a equipe da Coordenadoria de Saúde do Trabalhador passou a contar com mais um médico na equipe. A equipe da Coordenadoria de Saneamento teve seu número ampliado de sete para nove servidores, face ao grande aumento de demanda para aquele setor (é importante lembrar que em janeiro de 2001 havia apenas três servidores no setor).

A seguir, apresentamos quadro das atividades dos diversos setores:

<b>Alimentos e Zoonoses</b>	<b>1º trim.</b>	<b>2º trim.</b>	<b>3º trim.</b>	<b>4º trim</b>	<b>TOTAL</b>
Inspeções sanitárias	855	1.241	1.360	1.020	4.476
Reclamações atendidas	77	58	73	86	294
Atendimentos em zoonoses	398	343	406	260	1.407
<b>Subtotal</b>	<b>1.330</b>	<b>1.642</b>	<b>1.839</b>	<b>1.366</b>	<b>6.177</b>
<b>Produtos e Serviços</b>					
Inspeções sanitárias	304	315	1.169	1.197	2.985
Reclamações atendidas	373	243	23	26	665
Intervenção para bloqueio de infecção hospitalar			1	1	2
<b>Subtotal</b>	<b>677</b>	<b>558</b>	<b>1.193</b>	<b>1.224</b>	<b>3.652</b>
<b>Saúde do Trabalhador</b>					
Inspeções sanitárias	114	127	227	182	650
Reclamações atendidas	10	13	23	14	60
<b>Subtotal</b>	<b>124</b>	<b>140</b>	<b>250</b>	<b>196</b>	<b>710</b>
<b>Saneamento</b>					
Inspeções sanitárias	304	315	562	411	1.592
Reclamações atendidas	373	243	275	323	1.214
<b>Subtotal</b>	<b>677</b>	<b>558</b>	<b>837</b>	<b>734</b>	<b>2.806</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.808</b>	<b>2.898</b>	<b>4.119</b>	<b>3.520</b>	<b>13.345</b>

### 3.3 CENTRO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

O Centro de Doenças Infecto-Contagiosas realiza atendimento de infectologia, DST/Aids, pneumologia sanitária para residentes em Londrina e região. Nele funciona o Centro de Testagem e Aconselhamento (antigamente denominado COAS), que dispõe de atendimento multiprofissional qualificado para o desempenho das ações.

No Centro de Doenças Infecto-Contagiosas também funciona o CRAAL (Centro de Referência e Atendimento aos Adolescentes de Londrina), que também conta com equipe multiprofissional para assistência e desenvolvimento de atividades educativas (no Centro de Doenças Infecto-Contagiosas e em escolas).

Além disso, há atendimento de profissional odontólogo para pessoas que vivem com HIV e Aids residentes em Londrina.

Os dados numéricos referentes às atividades já foram apresentados em quadro no capítulo 1.

### 3.4 PROGRAMA DE DST/AIDS

- Organização de capacitação para 263 professores (70 escolas municipais e 59 estaduais) sobre sexualidade, DST/Aids, gravidez na adolescência, drogas, violência, ética e cidadania;
- Encaminhamento para capacitação de profissional médico urologista em técnicas de penioscopia (SP);
- Reuniões mensais da Comissão Municipal de Prevenção e Controle das DST/HIV/Aids, do Conselho Municipal de Saúde;
- Participação em reunião da Comissão de Gestão (COGE) da Coordenação Nacional de DST/Aids/MS;
- Organização do Seminário sobre Aids e Direitos Humanos (300 profissionais das áreas de Saúde, Educação, Direito, Serviço Social);
- Participação em duas reuniões da COGE/MS;
- Participação do 7º EDUCAIDS/SP (coordenadora, profissionais do CTA/ Centro de Doenças Infecto-Contagiosas, professores da Secretaria Municipal de Educação e Núcleo Regional de Ensino);
- 7º EDUCAIDS – 8 participantes: Coordenação DST/Aids, Centro de Doenças Infecto-Contagiosas, Comissão Municipal de Educação e Núcleo Regional de Educação (julho/setembro);
- Projeto de Educação Sexual nas Escolas Públicas com alunos acima de 13 anos de idade. Implantando em 15/09/03 (PAM 2003/2004) 35 escolas: 7 municipais e 28 estaduais;
- Apoio logístico aos projetos da ALIA (Redução de Danos, Saber para Reagir, Parte do tempo, 1ª Edição do MIX-Brasil / Londrina) e da Adé-Fidan (casa de Vivência, Boa Noite Cidadão e peça teatral “Quero Viver de Dia”), (julho/setembro);
- Participação nas Reuniões mensais da Comissão Municipal, da Câmara Técnica de Direitos Humanos em HIV/Aids, da Comissão de Gestão (COGE/ Programa Nacional de DST/Aids-Ms/ Brasília), (julho/setembro);
- Oficinas de Trabalho, junto ao Programa Nacional, Estadual e Macro-Região Sul: Construção do Plano Nacional de Enfrentamento das

- DST/HIV/Aids 2003/2006, implementação dos PAM quanto às ações de DST e avaliação dos Projetos de Continuidade das ONG para o ano de 2004. (julho/setembro);
- Reuniões de planejamento das capacitações com as equipes do Centro de Doenças Infecto-Contagiosas (ambulatório, CTA e CRAAL) e DAS. (julho/setembro)
  - Aquisição de medicamentos para tratamento as DST, de preservativos, de insumos de laboratório, de materiais de consumo, e de equipamentos permanentes para o Centro de Doenças Infecto-Contagiosas, UBS, ADT e escolas públicas. (julho/setembro);
  - Confecção de materiais de informação/educação e comunicação (julho/setembro);
  - Apoio logístico às atividades educativo – preventivas alusivas às comemorações do dia 1º de Dezembro de 2003;
  - 72 oficinas em 24 escolas estaduais – outubro e novembro de 2003: (3 em cada uma: 1 para professores/profissionais da escola, 1 para pais e 1 para alunos). Entidades Envolvidas: Autarquia Municipal de Saúde – Coordenação Municipal de DST/Aids e CRAAL (Centro de Referência e Atendimento aos Adolescentes de Londrina), Núcleo Regional de Educação, ASBRA (Associação Brasileira de Adolescentes) e Comissão Municipal de DST/Aids do Conselho Municipal de Saúde (Secretaria Municipal da Mulher, Secretaria Municipal de Educação, UEL, ALIA e CONCENTRO);
  - Aconselhamento em DST/HIV/Aids na Atenção Básica (outubro/dezembro);
  - Implantação em 17UBS: dezembro/03 – Cafezal, Jardim do Sol, Irerê, Centro Social Urbano, João Paz, Casoni, Carnascialli, Vivi Xavier, Marabá, Maria Cecília, União da Vitória, Panissa, San Izidro, Alvorada, Aquiles Itapoã;
  - Capacitação e Aconselhamento: novembro/03, para 30 profissionais de saúde (CTA e UBS);
  - Elaboração da Instrução de Trabalho sobre Aconselhamento na Atenção Básica, finalizada em dezembro/03.

#### **4 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS**

##### **4.1 QUADRO DE SERVIDORES**

<b>VÍNCULO</b>	<b>30/06/03</b>	<b>31/12/03</b>
Estatutário	1.810	1.804
Agente de Controle da Dengue	178	265
FUNASA	73	74
Municipalizados	49	47
Cedidos da 17ª Regional	06	06
Saúde Mental – Convênio Cismepar	80	78
PSF/Convênio ISCAL	542	566
<b>TOTAL</b>	<b>2.738</b>	<b>2.840</b>

## 4.2 CAPACITAÇÃO PERMANENTE DE SERVIDORES

Janeiro

TREINAMENTO	CLIENTELA	Nº Participantes
- Treinamento para implantação do Programa Municipal de Asma	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	18
- Treinamento em Dengue e Dengue Hemorrágica	Médicos	12

Fevereiro

TREINAMENTO	CLIENTELA	Nº Participantes
- Treinamento em Dengue	Médicos	72
- Treinamento em Dengue	Enfermeiros	96
- Capacitação p/ ACS – módulo Violência	Agentes Comunitários de Saúde	34
- Capacitação p/ Manejo Clínico de Pacientes com Dengue Clássica e Hemorrágica	Médicos	178

Março

TREINAMENTO	CLIENTELA	Nº Participantes
- Treinamento Clínico em Dengue	Médicos, Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem e de Laboratório	28
- Treinamento de Manejo e Promoção do Aleitamento Materno	Enfermeiros	122

Abril

TREINAMENTO	CLIENTELA	Nº Participantes
- Discussão de Casos Clínicos de Dengue	Médicos e Enfermeiros	92
- Educação Permanente em Saúde: Treinamento em Dermatologia – parte I	Médicos e Enfermeiros	46
- Treinamento Introdutório ao PSF p/ Equipes de Saúde Bucal	Dentistas, Auxiliares de Consultório Dentário	16
- Oficina de Trabalho com o tema: “Auto-estima, Estresse e Motivação no Trabalho”	Servidores da Diretoria Financeira e Diretoria de Serviços de Apoio	39

Maio

TREINAMENTO	CLIENTELA	Nº Participantes
- Educação Permanente em Saúde: Treinamento em Dermatologia – parte II	Médicos e Enfermeiros	238
- Capacitação para utilização de agentes químicos em Unidades Básicas	Enfermeiros e Dentistas	104
- Treinamento sobre o Programa Sentinela de Apoio à Criança	Agentes Comunitários de Saúde	65

Vitimizada		
- Oficina de Trabalho sobre “Processo de Trabalho”	Servidores da Unidade Básica de Saúde do Conj. Aquiles Stenghel	37
- Oficina de Trabalho com o tema: “Relacionamento Interpessoal”	Servidores da Diretoria Financeira e Diretoria de Serviços de Apoio	33
- Discussão de Casos Clínicos de Dengue	Médicos e Enfermeiros	68

## Junho

<b>TREINAMENTO</b>	<b>CLIENTELA</b>	<b>Nº Participantes</b>
- Educação Permanente em Saúde: Treinamento em Ginecologia	Médicos e Enfermeiros	231
- Oficina de trabalho preparatória para Monitores das Oficinas sobre Reorganização do Processo de Trabalho	Servidores de diversas diretorias e funções	63
- Treinamento sobre Urgências e Emergências em Odontologia	Dentistas	78
- Oficina de Trabalho sobre Relações Interpessoais	Técnicos em Higiene Dental e Auxiliares de Consultório Dentário	154
- Treinamento para preenchimento de fichas do SIAB	Enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde	192
- Treinamento sobre Ações e Intervenções no Combate à Dengue	Enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde	340
- Coleta de Exames Laboratoriais	Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem	101
- Educação Permanente em Saúde: Treinamento em Ginecologia	Médicos e Enfermeiros	231

## Julho

<b>TREINAMENTO</b>	<b>CLIENTELA</b>	<b>Nº Participantes</b>
- Treinamento para preenchimento de fichas do SIAB	Enfermeiros e Agentes Comunitários de saúde	<b>168</b>
- Oficina de trabalho de Educação Permanente em saúde: “Diretrizes Nacionais no Contexto do Município de Londrina”	Profissionais e estudantes da área da saúde de diversos municípios e instituições	<b>172</b>
- Oficina de Trabalho com o tema: “ Trabalho em Equipe”	Servidores da Diretoria Financeira e Diretoria de Serviços e Apoio	<b>37</b>
- Treinamento em Manejo da Asma Brônquica e Capacitação para Implantação do Programa Municipal de Controle da Asma”	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Assistentes Administrativos, Auxiliares de Enfermagem e Ag. Comunitários	<b>60</b>



## Agosto

<b>TREINAMENTO</b>	<b>CLIENTELA</b>	<b>Nº Participantes</b>
- Oficinas de Trabalho sobre "Reorganização do Processo de Trabalhos – primeira parte	Todos os servidores das 52 Unidades básicas de saúde da rede municipal	<b>1.307</b>
- Oficina de Trabalho preparatória para Monitores das Oficinas sobre Reorganização do Processo de Trabalho	Servidores de diversas diretorias e funções	<b>35</b>
Treinamento para ACS: Módulo Saúde do Idoso	Agentes Comunitários da Saúde da região oeste	<b>60</b>
- Aperfeiçoamento de Vigias – turma 1	Guarda	<b>43</b>

## Setembro

<b>TREINAMENTO</b>	<b>CLIENTELA</b>	<b>Nº Participantes</b>
- Oficinas de Trabalho sobre "Reorganização do Processo de Trabalhos – segunda parte	Todos os servidores das 52 Unidades básicas de saúde da rede municipal	<b>1.307</b>
- Educação Permanente em Saúde: Treinamento em Patologias Obstétricas	Médicos e Enfermeiros	<b>145</b>
- Treinamento em Fitoterapia	Enfermeiros, Aux. De Enferm., Médicos, Dentistas e Aux. De Consultório Dentário	<b>109</b>
- Oficina preparatória para sensibilização sobre Doação de Órgãos e Tecidos	Agentes Comunitários	<b>187</b>
Aperfeiçoamento de Vigias – turma 2	Guarda	<b>40</b>
Curso de Atualização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial	Diversas Categorias Profissionais e de Unidades Básicas de Saúde	<b>75</b>

## Outubro

<b>TREINAMENTO</b>	<b>CLIENTELA</b>	<b>Nº Participantes</b>
- Abertura da Semana Mundial de aleitamento Materno	Enfermeiros	<b>42</b>
- Treinamento para Atendimento de Acidentes de Trabalho de Natureza Leve nas Unidades Básicas de Saúde	Médicos e Enfermeiros	<b>145</b>
- Atualização sobre o Teste do Pezinho	Auxiliares de Enfermagem e Enfermeiros	<b>317</b>
- Treinamento em Coleta de Exames	Auxiliares de Enfermagem e Enfermeiros	<b>260</b>
- Programa de Controle de Asma	Médicos e Enfermeiros	<b>93</b>
- II Curso de Manejo e Promoção do Aleitamento Materno	Enfermeiros	<b>45</b>

## Novembro

<b>TREINAMENTO</b>	<b>CLIENTELA</b>	<b>Nº Participantes</b>
- Capacitação Clínica de Dengue	Médicos	<b>11</b>
- Treinamento em Dengue	Auxiliares de Enfermagem	<b>506</b>
- Treinamento em Rede de Frio	Enfermeiros e Aux. de Enfermagem	<b>17</b>
- Educação Permanente em Saúde: Treinamento em Antibioticoterapia	Médicos e Enfermeiros	
- II Seminário sobre uso de Informações em Mortalidade em Nível Municipal	Alunos e profissionais de diversas instituições de Londrina, região e outros estados	<b>400</b>
- Curso de Aconselhamento em DST/HIV	Enfermeiros e Aux. de Enfermagem	<b>77</b>

## Dezembro

<b>TREINAMENTO</b>	<b>CLIENTELA</b>	<b>Nº Participantes</b>
- Treinamento em Rede de Frio	Aux. de Enfermagem e Enfermeiros	<b>105</b>
- I Jornada de Asma de Londrina	Médicos e Enfermeiros	<b>107</b>
- Manejo Clínico de Dengue	Médicos	<b>17</b>
- Treinamento Introdutório ao PSF	Agentes Comunitários de Saúde	

**Eventos Externos Fomentados pela A.M.S.**

<b>TREINAMENTO</b>	<b>CLIENTELA</b>	<b>Nº Participantes</b>
Especialização em Saúde da Família pela UEL	Médicos e Enfermeiros	<b>28</b>
IV Encontro Paranaense sobre Dor	Médicos, enfermeiros e farmacêuticos	<b>25</b>
Especialização em Medicina Familiar pela UNOPAR	Médicos do PSF	<b>70</b>
Congresso Mundial de Odontologia	Profissionais das Clínicas Odontológicas	<b>33</b>
Congresso Nacional do Amor Exigente	Profis. de diversas categorias e serviços	<b>19</b>
Congresso de Pediatria	Enfermeiros, médicos e fisioterapeutas	<b>47</b>
Congresso Nacional da Rede Unida	Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos	<b>32</b>
Treinamento em Informática Básica	Assistentes administrativos	<b>10</b>
Jornada de Internação Domiciliar	Profissionais de diversas categorias	<b>50</b>
II Seminário sobre Uso das Informações Mortalidade em Nível Municipal	Profissionais de diversas categorias	<b>155</b>
VIII Congresso Paranaense de Ginecologia e Obstetrícia	Médicos	<b>10</b>

## 5 INDICADORES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA/FINANCEIRA

O relatório do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS do Ministério da Saúde demonstra:

- a despesa por categoria (correntes e capital) no exercício 2003,
- o investimento dos 3 níveis de governo, União, Estado e Município na Saúde em 2003
- o percentual do investimento do Município na Saúde, de acordo com a Emenda Constitucional 29 no exercício 2003,
- os valores orçados para a Saúde em 2004:

### Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS - Ministério da Saúde

#### Receita de impostos e transferências constitucionais e legais ao Município no exercício 2003

Ano-Base 2003

Município: Londrina - Paraná

Receita	Previsão Atualizada 2003	Receita Realizada em 2003	Receita Orçada para 2004
<b>Impostos (I)</b>	<b>92.646.000,00</b>	<b>110.074.215,98</b>	<b>132.867.000,00</b>
IPTU	37.967.000,00	45.809.914,95	49.000.000,00
IRRF	6.000.000,00	9.080.513,20	7.300.000,00
ITBI	5.515.000,00	6.670.360,37	9.000.000,00
ISS	25.450.000,00	31.549.928,88	37.436.000,00
Outros Impostos	0,00	0,00	0,00
Multas e Juros de Mora de Impostos	849.000,00	771.042,35	2.131.000,00
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	5.001.000,00	4.337.072,10	6.800.000,00
Dívida Ativa de Impostos	11.864.000,00	11.855.384,13	21.200.000,00
<b>Transferências da União (II)</b>	<b>23.752.000,00</b>	<b>23.213.702,35</b>	<b>31.000.000,00</b>
Cota-Parte FPM	20.000.000,00	19.471.569,44	25.500.000,00
Cota-Parte ITR	252.000,00	248.118,66	300.000,00
Lei Compl. nº 87/96 - Lei Kandir	3.500.000,00	3.494.014,25	5.200.000,00
<b>Transferências do Estado (III)</b>	<b>69.000.000,00</b>	<b>74.314.333,36</b>	<b>96.400.000,00</b>
Cota-Parte do ICMS (100%)	50.000.000,00	56.716.973,80	72.000.000,00
Cota-Parte do IPVA	17.000.000,00	15.929.749,31	21.000.000,00
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	2.000.000,00	1.667.610,25	3.400.000,00
<b>Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais (IV = I + II + III)</b>	<b>165.377.000,00</b>	<b>207.602.251,69</b>	<b>260.267.000,00</b>

Fonte: SIOPS – MS <http://siops.datasus.gov.br> e Diretoria Financeira AMS.

Despesa	Dotação Atualizada 2003	Despesa Empenhada em 2003	Despesa Liquidada em 2003	Despesa Paga em 2003	Despesa Orçada para 2004
<b>Despesas Correntes (V)</b>	<b>133.243.000,00</b>	<b>127.802.672,61</b>	<b>123.665.530,99</b>	<b>121.262.700,37</b>	<b>128.300.000,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	43.610.000,00	41.809.054,01	41.808.933,96	40.895.076,33	46.721.000,00
Juros e Encargos da Dívida	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Outras Despesas Correntes	89.631.000,00	85.993.618,60	81.856.597,03	80.367.624,04	81.577.000,00
<b>Despesas de Capital (VI)</b>	<b>5.920.000,00</b>	<b>2.560.856,44</b>	<b>2.361.869,18</b>	<b>2.266.705,62</b>	<b>5.296.000,00</b>
Investimentos	5.920.000,00	2.560.856,44	2.361.869,18	2.266.705,62	5.296.000,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VII = V + VI)</b>	<b>139.163.000,00</b>	<b>130.363.529,05</b>	<b>126.027.400,17</b>	<b>123.529.405,99</b>	<b>133.596.000,00</b>
<b>(-) Transferências Intragovernamentais (VIII)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>(-) Inativos e Pensionistas (IX)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Despesa Total com Ações e Serviços de Saúde (X = VII - VIII - IX)</b>	<b>139.163.000,00</b>	<b>130.363.529,05</b>	<b>126.027.400,17</b>	<b>123.529.405,99</b>	<b>133.596.000,00</b>
<b>Transferências de Recursos do SUS</b>	<b>Previsão Atualizada 2003</b>	<b>Receita Realizada em 2003</b>		<b>Receita Orçada para 2004</b>	
<b>União (XI)</b>	<b>80.072.000,00</b>	<b>74.396.219,72</b>		<b>79.071.000,00</b>	
Receita de Prest Serviços (SIA/SIH)	0,00	0,00		0,00	
PAB Fixo	5.200.000,00	5.113.486,00		8.000.000,00	
PAB Ampliado	0,00	0,00		0,00	
PAB Variável	9.300.000,00	8.890.661,90		10.311.000,00	
FAEC	12.000.000,00	11.596.581,22		2.400.000,00	
Média e Alta Complex. (SIA/SIH - Gestão Ple)	53.381.000,00	48.632.497,51		58.000.000,00	
Convênios	0,00	0,00		0,00	
Transferências de Capital da União	0,00	0,00		0,00	
Outras Transferências Fundo a Fundo	191.000,00	162.993,09		360.000,00	
<b>Estado (XII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>2.250.000,00</b>	
Receita de Prest. Serv. ao Estado	0,00	0,00		0,00	
Convênios	0,00	0,00		2.250.000,00	
Transf. para Consórcios Munic. de Saúde	0,00	0,00		0,00	
Outras Transferências do Estado	0,00	0,00		0,00	
<b>Municípios (XIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	
Receita de Prest. Serv. a Municípios	0,00	0,00		0,00	
Transferências de outros Municípios	0,00	0,00		0,00	

Rec. Prest. Serv. a Consórcios de Saúde	0,00	0,00	0,00
<b>Outras Receitas do SUS (XIV)</b>	<b>13.506.000,00</b>	<b>8.343.673,33</b>	<b>3.225.000,00</b>
Remuneração de Depósitos Bancários	1.500.000,00	1.435.301,26	1.425.000,00
Rec Prest. Serv. Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00
Receita de outros serviços de saúde	12.006.000,00	6.908.372,07	1.800.000,00
<b>Total (XV = XI + XII + XIII + XIV)</b>	<b>93.578.000,00</b>	<b>82.739.893,05</b>	<b>84.546.000,00</b>

Fonte: SIOPS – MS <http://siops.datasus.gov.br> e Diretoria Financeira AMS.

### Cálculo do Percentual de Recursos Próprios aplicados em Saúde pelo Município de Londrina

Itens	Dotação Atualizada 2003 <sup>1</sup>	Despesa Empenhada em 2003 <sup>2</sup>	Despesa Liquidada em 2003 <sup>3</sup>	Despesa Paga em 2003 <sup>4</sup>	Despesa Orçada para 2004 <sup>5</sup>
<b>Despesa Total com Ações e Serviços de Saúde (X)</b>	<b>139.163.000,00</b>	<b>130.363.529,05</b>	<b>126.027.400,17</b>	<b>123.529.405,99</b>	<b>133.596.000,00</b>
<b>(-) Transferências de Recursos do SUS (XV)</b>	<b>93.578.000,00</b>	<b>82.739.893,05</b>	<b>82.739.893,05</b>	<b>82.739.893,05</b>	<b>84.546.000,00</b>
<b>(-) Receita de Operações de Crédito (XVI)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Despesa com Recursos Próprios XVII = X – XV</b>	<b>45.585.000,00</b>	<b>47.623.636,00</b>	<b>43.287.507,12</b>	<b>40.789.512,94</b>	<b>49.050.000,00</b>
<b>Percentual de Recursos Próprios Aplicados em Saúde (XVII / IV)</b>	<b>24,59%</b>	<b>22,94%</b>	<b>20,85%</b>	<b>19,65%</b>	<b>18,85%</b>

Fonte: SIOPS – MS <http://siops.datasus.gov.br> e Diretoria Financeira AMS.

<sup>1</sup> Dotação Atualizada 2003: Dotação orçamentária após as suplementações ocorridas durante a execução orçamentária.

<sup>2</sup> Despesas empenhadas em 2003: Despesas registradas na execução orçamentária dentro do exercício.

<sup>3</sup> Despesas liquidada 2003: Despesas processadas após a entrega das mercadorias e serviços, quando o credor passa a ter direito no recebimento do valor do contrato.

<sup>4</sup> Despesa paga em 2003: Quando o pagamento é registrado na contabilidade ou seja, o credor recebe e quita a nota de empenho.

<sup>5</sup> Despesa orçada para 2004: Valores destinados no orçamento para o exercício futuro.

Analisando os quadros acima, verificamos o cumprimento, por parte do Município de Londrina, da determinação da EC 29, no quadro das despesas liquidadas em 2003, cujo percentual da execução é 20,85%.

## **6 OBRAS DE REFORMA/AMPLIAÇÃO/CONSTRUÇÃO**

### **Concluídas**

<b>Unidade</b>	<b>Região</b>	<b>Situação atual</b>	<b>Investimento</b>
Lindóia	Leste	Reforma 267,2 m <sup>2</sup> e ampliação 128, 32 m <sup>2</sup>	R\$ 181.406,53
Guanabara	Sul	Reforma e ampliação	R\$ 30.000,00
Leonor	Oeste	Reforma e ampliação	R\$ 133.434,27
Reserva Barreiro	Rural	Construção	R\$ 50.000,00
Lerroville	Rural	Reforma	R\$ 13.000,00
Vila Nova	Centro	Reforma e ampliação	R\$ 100.000,00

### **Em andamento**

<b>Unidade</b>	<b>Região</b>	<b>Situação atual</b>	<b>Investimento</b>
Almoxarifado	Centro	Construção	R\$ 585.232,00
Santiago	Oeste	Construção	R\$ 458.835,50
Novo Amparo	Leste	Construção	R\$ 459.408,95
Imagawa/Cabo Frio	Norte	Construção	R\$ 444.967,13
Jardim do Sol	Oeste	Construção	R\$ 468.753,00
Maracanã	Oeste	Construção	licitação
Centro de Atendimento Psicossocial	Norte	Construção	R\$ 998.829,27
Pronto Atendimento Adulto	Centro	Construção	R\$ 648.540,05
Policlínica	Oeste	Construção	R\$ 115.505,00
Distrito de Guaravera	Rural	Construção	R\$ 338.200,05
Centro de Especialidades Odontológicas	Centro	Construção	R\$ 336.906,69
Jardim Ideal	Leste	Construção	R\$ 311.743,84
TEC/GETRAN/SAMU	Centro	Construção	
Vila Brasil	Centro	Reforma e ampliação	
Centro de Zoonoses	Oeste	Construção	R\$ 971.198,47
Maria Cecília	Norte	Reforma e ampliação	
Casoni, Ouro Branco, Cafezal, San Izidro, Itapoã e PIND		Construção de sala para ACS 30m <sup>2</sup> cada	

## **7 AVALIAÇÃO DO PACTO DE INDICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA 2003**

Os indicadores pactuados para avaliação das condições de saúde e a relação com as ações propostas para o ano 2003, serão apresentados na forma proposta pelo SIS-PACTO.

### **7.1 SAÚDE DA CRIANÇA**

#### **Indicadores principais**

##### **7.1.1 Taxa de mortalidade em menores de um ano por 1000 nascidos vivos.**

<b>Resultado 2002</b>	<b>Meta pactuada 2003</b>	<b>Resultado 2003</b>
10,86	<	12,09

Foi pactuado valor menor que o de 2002, porém devido a vários óbitos por gestações múltiplas (13), sendo 5 de uma única gestação. Estes óbitos influenciaram no aumento do coeficiente, sendo o principal fator responsável pelo não alcance da meta.

### 7.1.2 Proporção de nascidos vivos com baixo-peso ao nascer

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
8,87/100	<=	8,78/100

Meta alcançada

### 7.1.3 Proporção de óbitos em menores de um ano de idade por causas mal definidas.

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
0	>=	3,61/100

O fato de um óbito ocorrido no domicílio não tendo sido possível determinar a causa básica, mesmo após investigação pelo Comitê Municipal de Investigação de Mortalidade Infantil, foi o fator que determinou o não alcance da meta.

### 7.1.4 Taxa de internações por IRA em menores de 5 anos.

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
48,17	<	47,95/1000

Meta alcançada

## Indicadores complementares

### 7.1.5 Taxa de mortalidade infantil neonatal

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
7,67/1000	<=	7,72/1000

Não foi possível a redução do número de mortes neonatais no município, mantendo-se praticamente nos mesmos patamares de 2002.

## 7.2 SAÚDE DA MULHER

### Indicadores principais

#### 7.2.1 Taxa de mortalidade materna por 100.00 hab.

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
57,05/100.000	<=	14,57/100.000

Meta alcançada.

### 7.2.2 Proporção de nascidos vivos de mães com 4 ou mais consultas de pré-natal.

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
95,7	>	96,9/100

Meta atingida.

### 7.2.3 Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
100%	>=	100%

Meta alcançada.

### 7.2.4 Razão entre exames citopatológicos cérvico-vaginais em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
0,23	>	0,20

A diminuição no repasse ao município de insumos necessários à realização do exame citopatológico, pela Secretaria Estadual de Saúde (responsável pelo Programa a nível de Estado), durante todo o ano de 2003, tendo provocado a diminuição do número de exames realizados e conseqüentemente a redução da cobertura de prevenção de câncer ginecológico em mulheres e o não alcance da meta pactuada.

### Indicadores complementares

#### 7.2.5 Taxa de mortalidade em mulheres por câncer de colo de útero (por 100.000)

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
4,61	<=	5,37/100.000

Para este ano as mortes provocadas por câncer de colo de útero não acompanharam a tendência de queda dos últimos anos. Este fato reforça a necessidade do incremento do Programa de Prevenção de Câncer Ginecológico, principalmente em mulheres jovens.

#### 7.2.6 Taxa de mortalidade em mulheres por câncer de mama (por 100.000)

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
14,68	<=	13,65

Meta atingida.



### 7.2.7 Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (por 100)

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
85,3	>=	86,1

Meta alcançada

## 7.3 CONTROLE DA HIPERTENSÃO

### 7.3.1 Taxa de internação por acidente vascular cerebral – AVC (por 10.000)

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
27,65/10.000	<=	22,68/10.000

Meta alcançada.

### 7.3.2 Taxa de mortalidade por doenças cérebro-vasculares (por 100.000)

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
167,91/100.000	>=	134,99/100.000

Apesar do não alcance da meta, houve redução do número de óbitos por AVC, fato considerado positivo. A pactuação foi estimada no aumento do número de óbitos associados ao AVC, devido ao envelhecimento da população.

### 7.3.3 Taxa de internação por insuficiência cardíaca congestiva (ICC)

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
54,60/10.000	<=	45,78/10.000

Meta alcançada

## 7.4 CONTROLE DA DIABETES

### Indicador Principal

#### 7.4.1 Taxa de internação por cetoacidose e coma diabético

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
32,72/100	<=	33,43/100

As ações desenvolvidas pelo Programa Municipal de Controle de Diabetes ainda não foram suficientes para provocar impacto nas internações por diabetes, o que reforça a necessidade incrementar as ações desenvolvidas neste programa.

## Indicador Complementar

### 7.4.2 Taxa de internação por diabetes Mellitus

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
0,94 /100 pt 2003	<=	1,07/100

As ações desenvolvidas pelo Programa Municipal de Controle de Diabetes ainda não foram suficientes para provocar impacto nas internações por diabetes, o que reforça a necessidade incrementar as ações desenvolvidas neste programa.

## 7.5 CONTROLE DA TUBERCULOSE

### Indicadores Principais

#### 7.5.1 Percentual de abandono do tratamento de tuberculose.

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
1,35/100	<=	1,33/100

Meta alcançada.

### Indicadores Complementares

#### 7.5.2 Taxa de incidência de tuberculose pulmonar bacilífera

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
13,66/100.000	<=	19,47/100.000

Apesar do não alcance da meta, o fato de se ter aumentado o número de pacientes diagnosticados pode ser explicado pelo aumento da busca de sintomáticos respiratórios pelas equipes do PSF, e detecção precoce da doença, o que pode ser considerado como fato positivo.

#### 7.5.3 Taxa de mortalidade por tuberculose por 100.000.

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
0,21/100.000	<=	3,20/100.000

Este aumento do número de mortes por tuberculose esteve associado a outras causa, principalmente à AIDS, responsável pelo não alcance da meta pactuada.

## 7.6 ELIMINAÇÃO DE HANSENÍASE

### Indicadores Principais

#### 7.6.1 Percentual de abandono do tratamento de hanseníase.

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
0	=	0/100

Meta atingida.

### 7.6.2 Taxa de detecção de casos de hanseníase

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
1,54/10.000	>=	1,54/10.000

Meta atingida.

### Indicadores Complementares

#### 7.6.3 Percentual de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados.

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
30,98/100	>=	30,98/100

Meta alcançada.

#### 7.6.4 Taxa de prevalência da Hanseníase

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
1,06/10.000	<=	1,06/10.000

Meta alcançada.

#### 7.6.5 Grau de incapacidade I e II no momento do diagnóstico

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
1,45/100	<=	1,45/100

Meta alcançada.

## 7.7 SAÚDE BUCAL

### Indicadores Principais

#### 7.7.1 Cobertura de primeira consulta odontológica

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
16,7/100	>=	21,71/100

Meta alcançada

#### 7.7.2 Razão entre os procedimentos odontológicos coletivos e a população de 0 a 14 anos

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
0,66	>	1,13

Meta alcançada.

## Indicador Complementar

### 7.7.3 - Proporção de exodontias em relação às ações odontológicas básicas individuais

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
0,03/100	<=	3,28/100

O aumento do número de exodontias se deve à implantação do Programa de Saúde Bucal com o atendimento de adultos, responsável pelo não alcance da meta pactuada.

## 7.8 INDICADORES GERAIS

### Indicadores Principais

#### 7.8.1 Proporção da população coberta pelo Programa Saúde da Família (PSF)

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
70,12/100	>=	72,2/100

Meta alcançada

#### 7.8.2 Média anual de consultas médicas nas especialidades básicas por habitantes

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
2,15	>=	2,16

Meta alcançada.

#### 7.8.3 Média mensal de visitas domiciliares por família

Resultado 2002	Meta pactuada 2003	Resultado 2003
0,7	.>=	0,8

Meta alcançada.

### Resumo dos Indicadores

#### Indicadores principais

- Pactuados: 18
- Alcançados: 13 (72,2%)
- Não alcançados: 05 (27,8%)

#### Indicadores complementares

- Pactuados: 13
- Alcançados: 07 (53,8%)
- Não alcançados: 06 (46,2%)

### Total (principais e complementares)

- Pactuados: 31
- Alcançados: 20 (64,5%)
- Não alcançados: 11 (35,5%)

## 8. OUTRAS REALIZAÇÕES

### 8.1 REALIZAÇÃO DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Realizada nos dias 05, 06 e 07 de setembro de 2003, no Teatro do Colégio Marista, teve como tema central “Um ciclo para o desenvolvimento do SUS”, tendo como subtemas: a) Financiamento (abrangendo a Emenda Constitucional 29, contratação de recursos humanos e convênios); b) O direito de cidadania e as estratégias de controle social e c) Reestruturação do modelo da Atenção Básica à Saúde (ex. Vigilância à saúde).

Pré-Conferência por segmento:

- 188 propostas do segmento de usuários;
- 112 propostas do segmento de trabalhadores;
- 89 propostas do segmento de gestores;
- 76 propostas do segmento de prestadores.

Total de 465 propostas.



Participantes:

- 174 delegados de usuários;
- 98 delegados de trabalhadores;
- 51 delegados de gestores e 5 suplentes;
- 51 delegados de prestadores;
- 196 observadores.

Total de 575 participantes

### 8.2



### 4ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – OUTUBRO/2003

- 506 participantes
- participantes nas 6 oficinas de trabalho oferecidas durante o evento
- 130 trabalhos apresentados:
  - 64 posters comentados,
  - 66 apresentações orais

Teve a participação de conselheiros, servidores, docentes e alunos, profissionais de saúde de Londrina, Ibiporã, Cambé e interior de São Paulo.

## **9 CONTROLE SOCIAL/CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**



### **9.1 RESUMO DAS ATIVIDADES DE 2003, DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

- 12 Reuniões Ordinárias
- 01 Reunião Extraordinária
- 02 Audiências Públicas Secretaria Municipal de Saúde/FMS
- 068 Ofícios Circulares Expedidos
- 145 Ofícios Expedidos
- 195 Comunicações Internas ( C.I.) Expedidas
- 056 Resoluções/Deliberações

### **9.2 DELIBERAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE –2003**

*116ª Reunião Ordinária do CMS - 21/01/03*

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da ata da 115ª e pauta para a 116ª Reunião Ordinária do CMS;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS referente ao mês de novembro/2002;</li> <li>• Avaliação do Teto Financeiro-SUS/Londrina;</li> <li>• Assistência à Saúde do Idoso;</li> <li>• Relato das dificuldades enfrentadas pelas entidades que atuam com população de rua, usuária de drogas com distúrbios mentais;</li> <li>• 8ª Conferência Municipal de Saúde/definição de datas;</li> <li>• Norma Operacional Básica de Recursos Humanos no SUS – constituir comissão do CMS para estudo;</li> <li>• Comissão de Ética – revisão da composição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova alteração da Comissão de Ética e nomeia os seus membros</li> <li>• Aprova prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês novembro de 2002.</li> <li>• Aprova Projeto de Unidade de Especialidades Municipal.</li> <li>• Aprova Constituição de Comissão Paritária para acompanhar finalização do Projeto da Unidade de Especialidades Municipal de Londrina, composta de quatro membros: Sebastião Francisco Rêgo , Paulo Lima pelo segmento de usuários, Paulo Nicolau pelo segmento de prestadores e Maria Aparecida Ramalho pelo segmento dos trabalhadores.</li> <li>• Aprova datas de 26,27,28 de setembro para realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde.</li> <li>• Aprova Constituição de Comissão composta de seis membros para estudo da NOB-RH-SUS.</li> </ul>

*117ª Reunião Ordinária do CMS -18/02/03*

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da Ata da 116ª reunião ordinária de CMS e pauta para a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova Prestação de Contas referente ao mês de dezembro de 2002</li> </ul>

<p>117ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS referente ao mês de dezembro/2002;</li> <li>• Plano anual de ações e metas DST/Aids;</li> <li>• Relato da situação de autorização para procedimentos hospitalares eletivos/tratamento fora do domicílio;</li> <li>• Proposta de parceria para a viabilização de recursos humanos para atendimento especializado;</li> <li>• Avaliação do Teto Financeiro – SUS/Londrina;</li> <li>• Ampliação de oferta de consulta de especialidades – Proposta de parceria para viabilizar recursos humanos;</li> </ul> <p>Projeto de Lei para alteração da Lei Municipal nº 4.911 e nº 8.445, que trata do exercício da presidência do CMS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoriza a AMS a celebrar termo de parceria com OSCIP ou Convênio com entidade filantrópica para funcionamento da Clínica de Especialidades Municipal.</li> <li>• Aprova Proposta de Projeto de Lei para alteração da Lei Municipal 4911 e 8445 que institui o Conselho Municipal de Saúde.</li> </ul>
---	---

*118ª Reunião Ordinária do CMS – 18/03/03*

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da ata da 117ª reunião ordinária e pauta para a 118ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS referente ao mês de janeiro de 2003;</li> <li>• Farmácia Comunitária de Londrina;</li> <li>• Avaliação do Projeto de Lei: Farmácia Comunitária de Manipulação;</li> <li>• Assistência hospitalar: eletivas, Central de Leitos (17ª Regional de Saúde), Central de Regulação (SESA);</li> <li>• Hospital Dia para doentes de Aids – relato do trabalho da Comissão Municipal de Prevenção e Controle de DST/Aids;</li> <li>• Estratégia para controle do dengue;</li> <li>• Instituição da Comissão Organizadora da 8ª Conferência Municipal de Saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova Relatório/Ofício da Comissão Municipal DST/AIDS, dos portadores de HIV/AIDS, com abaixo assinado anexo, solicitando contratação imediata dos profissionais necessários ao funcionamento do Hospital-Dia.</li> <li>• Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de janeiro de 2003.</li> <li>• Aprova Constituição de Comissão Organizadora da 8ª Conferência Municipal de Saúde, com oito membros.</li> </ul>

*119ª Reunião Ordinária do CMS – 15/04/03*

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da Ata da 118ª Reunião Ordinária e pauta para a 119ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS referente ao mês de fevereiro de 2003;</li> <li>• Mudança na Secretaria Administrativa do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Relato da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador;</li> <li>• Farmácia Comunitária de Londrina;</li> <li>• 8ª Conferência Municipal de Saúde/reuniões preparatórias;</li> <li>• Avaliação das ações de controle da epidemia de dengue por representantes do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde;</li> <li>• Sistema de Internação Domiciliar/Convênio ISCAL;</li> <li>• Relato sobre proposta de teto financeiro para o município.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova expansão de mais 1(uma) equipe Saúde da Família e mais 5 (cinco) agentes para a USF Vivi Xavier e contratação 3(três) Agentes Comunitários para as USFs Aquiles Stenghel, Centro Social Urbano e Maria Cecília.</li> <li>• Aprova prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de fevereiro de 2003.</li> <li>• Aprova concessão de subsídios para realização das Conferências Regionais de Saúde.</li> </ul>

*120ª Reunião Ordinária – 20/05/03*

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da Ata da 119ª Reunião Ordinária e pauta para a 120ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS referente ao mês de março/2003;</li> <li>• Análise e aprovação do Plano de Ações e Metas de DST/HIV/Aids;</li> <li>• Relato da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador;</li> <li>• 8ª Conferência Municipal de Saúde/Referendo do Regimento/Análise de custos;</li> <li>• Projeto de Expansão e Consolidação do Saúde da Família (PROESF);</li> <li>• Análise e aprovação do Pacto de Metas/2002 e proposta para Pacto de Metas/2003;</li> <li>• 1ª Conferência Estadual de Assistência Farmacêutica e Política de Medicamentos;</li> <li>• Jornal COMUSA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de março de 2003.</li> <li>• Aprova Plano de Ações e Metas do Programa Municipal de DST/HIV/AIDS.</li> <li>• Aprova documento de Avaliação do Pacto de Metas do ano de 2002.</li> <li>• Aprova Proposta de Pacto de Metas para o ano de 2003.</li> <li>• Aprova Teto Financeiro no valor de R\$ 80.000,00 para realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde.</li> <li>• Aprova inclusão do Município de Londrina no PROESF-Projeto de Expansão e Consolidação do Programa Saúde da Família.</li> </ul>



## 121ª Reunião Ordinária - 17/06/03

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da ata da 120ª reunião ordinária e pauta para a 121ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS referente ao mês de abril/2003;</li> <li>• Relatório de Gestão/2002.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de abril de 2003.</li> <li>• Aprova a ampliação de mais (uma) Equipe de Saúde da Família para a unidade de Saúde Aquiles Stenghel.</li> </ul>

## 122ª Reunião Ordinária - 15/07/03

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da Ata da 121ª reunião ordinária e pauta para a 122ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS referente ao mês de maio/2003;</li> <li>• Relatório de Gestão/2002;</li> <li>• Plano Municipal de Saúde 2003;</li> <li>• Projeto de Lei nº 149/2003;</li> <li>• Proposta de ampliação de leitos de UTI e leitos de cuidados intermediários para Londrina e região;</li> <li>• Relato da comissão organizadora da 8ª Conferência Municipal de Saúde;</li> <li>• Apresentação de projetos do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná para obtenção de recursos do Ministério da Saúde;</li> <li>• Proposta de alteração de teto mensal para teto anual para o SID, CAPS e Comunidade Terapêutica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de maio de 2003.</li> <li>• Aprova o Relatório de Gestão/2002.</li> <li>• Aprova Plano Municipal de Saúde/2003.</li> <li>• Resolve criar Comissão para Estudo e Elaboração do Teto Financeiro para o Município de Londrina, composta dos seguintes membros: Fahd Haddad, Francisco Eugênio Alves de Souza, Ghislaine Ballalai Leôncio, Ana Maria da Cruz, Joelma Aparecida de Souza Carvalho, Paulo Nicolau, Gilberto Martin, Angélica de Souza, Pedro Afonso Figueiredo e um representante do Gestor.</li> <li>• Aprova implantação de mais 20 leitos de UTI para utilização imediata pelo SUS, com previsão de ampliação de mais 20 leitos da Santa Casa para os próximos cento e oitenta dias.</li> <li>• Aprova alteração dos tetos do SID, CAPS, e Comunidade Terapêutica, passando-se de fechamento mensal para fechamento anual.</li> <li>• Aprova os seguintes Projetos apresentados pelo Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná: <b>Projeto I.</b> Aquisição de Sistema Modular de Arquivamento e proteção de históricos hospitalares de pacientes; <b>Projeto II.</b> Aquisição de 2 caldeiras industriais, 02 boilers, 02</li> </ul>

	<p>reservatórios de óleo e 01 reservatório de água em aço inox. <b>Projeto III.</b> Construção de cisterna com capacidade de armazenamento de 800.000 litros de água potável, dividido em 02 células; <b>Projeto IV.</b> Aquisição de 01 aparelho de ecocardiografia digital de alta resolução; <b>Projeto V.</b> Aquisição de equipamentos de informática para o Hospital Universitário e para o Ambulatório do HC; <b>Projeto VI.</b> Aquisição de Equipamentos de raio X, com sistema de radioscopia e radiologia digital para o Centro Cirúrgico com processador de filmes de raio X para utilização principalmente em cirurgias de urologia, ortopedia e neurocirurgia; <b>Projeto VII.</b> Construção de infraestrutura de energia elétrica, rede de telefonia e fibra ótica para o HURNP; <b>Projeto VIII.</b> Aquisição de usina de produção de oxigênio e ar comprimido medicinal para uso hospitalar. <b>Projeto IX.</b> Aquisição de Ventiladores Eletrônicos Microprocessadores, para Pronto Socorro e UTI; <b>Projeto X.</b> Reforma e adequação física da atual Unidade de Emergência (Pronto Socorro) do HURNP totalizando 2.200m.</p>
--	---

*123ª Reunião Ordinária - 19/08/03*

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da ata da 122ª reunião ordinária e pauta para 123ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS referente ao junho/2003;</li> <li>• Avaliação dos leitos de UTIs;</li> <li>• Apresentação do Projeto para implantação de Fitoterapia na Rede Municipal de Saúde;</li> <li>• Operação 2004 sem dengue;</li> <li>• Aprovação de encaminhamento de Projeto da Irmandade Santa Casa de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova Prestação de Contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de junho de 2003</li> </ul>

<p>Londrina para o Ministério da Saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato da 8ª Conferência Municipal de Saúde;</li> <li>• Conferência Nacional de Assistência Farmacêutica e Política de Medicamentos;</li> <li>• Reestruturação da Comissão de Ética.</li> </ul>	
--	--

*Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde – 25/08/03*

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação dos leitos de UTIs – esclarecimentos;</li> <li>• Aprovação de encaminhamento para o Ministério da Saúde de Projetos da: Irmandade Santa Casa de Londrina, CISMEDPAR e Hospital Evangélico de Londrina;</li> <li>• Apresentação do Projeto para implantação de Fitoterapia na Rede Municipal de Saúde;</li> <li>• Relato e deliberação para a 8ª Conferência Municipal de Saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova projeto de Implantação de Fitoterapia na Rede Municipal de Saúde.</li> <li>• Aprova a seguinte proporcionalidade de participação dos segmentos para a 8ª Conferência Municipal de Saúde: 50% (200) delegados do segmento de usuários, 25% (100) delegados dos segmentos de trabalhadores, 12,5 % (50) delegados do segmento de prestadores, 12,5% (50) delegados do segmento do Gestor</li> <li>• Aprova Projeto de Aquisição de Equipamentos do CISMEDPAR para encaminhamento ao Ministério da Saúde</li> <li>• Aprova Projeto de Aquisição de Materiais e Equipamentos do Hospital Evangélico de Londrina para encaminhamento ao Ministério da Saúde</li> <li>• Aprova Projetos da Irmandade da Santa Casa de Londrina para encaminhamento ao Ministério da Saúde</li> <li>• Aprova Projetos da Secretaria Municipal de Saúde, referente a aquisição de equipamentos e materiais para a rede de Unidades Básicas de Saúde, obras e reformas e aquisição de veículos</li> <li>• Aprova Emenda Parlamentar do Deputado Alex Canziani para implantação da Central de Queimados em Londrina</li> </ul>

## 124ª Reunião Ordinária - 16/09/03

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da ata 123ª reunião ordinária e pauta para a 124ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS;</li> <li>• Implantação do Hospital Dia – AIDS/HIV;</li> <li>• Implantação do centro de Referência Regional de Saúde do Trabalhador de Londrina;</li> <li>• Participação do Estado através de incentivo para Consórcio e PSF;</li> <li>• Análise do convênio entre CISMEPAR e SESA para os Hospitais Zona Norte e Zona Sul e seu funcionamento;</li> <li>• Aprovação de encaminhamentos para o Ministério da Saúde de Projetos da: Irmandade da Santa Casa de Londrina e Instituto de Câncer de Londrina;</li> <li>• Projetos de Emenda a Lei Orgânica do Município de Londrina nº 02/2003;</li> <li>• Avaliação da 8ª Conferência Municipal de Saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de julho de 2003;</li> <li>• Aprova Emissão de Parecer Contrário ao Projeto de Lei nº 216 da Câmara Municipal de Londrina que autoriza o Poder Executivo a Implantar Programa de Enfrentamento da Obesidade Mórbida na Rede Municipal de Saúde;</li> <li>• Aprova realização da Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador;</li> <li>• Aprova encaminhamento da Elaboração do Plano de Implantação do Centro de Referência Regional de Saúde do Trabalhador, pela Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST;</li> <li>• Aprova proposta de Reivindicação de Incentivos Financeiros do Estado para Programa Saúde da Família do Município de Londrina.</li> </ul>

## 125ª Reunião Ordinária – 21/10/03

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação das atas da reunião extraordinária do dia 25 de agosto de 2003 e 124ª reunião ordinária e pauta para 125ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS;</li> <li>• Conferência Estadual de Saúde (transporte);</li> <li>• Inclusão do Município de Londrina no serviço de Atenção Móvel de Urgência (SAMU);</li> <li>• Posse do novo Conselho Municipal de Saúde – Gestão 2003/2005.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao mês de agosto de 2003;</li> <li>• Aprova despesas com transporte e ajuda de custo para alimentação dos delegados para a 6ª Conferência Estadual de Saúde;</li> <li>• Aprova Pleito do Projeto de Implantação do Serviço de Atenção Móvel às Urgências no Município de Londrina;</li> <li>• Assinatura do Decreto nº 537 de outubro de 2003, empossando os conselheiros Municipais de Saúde eleitos para a gestão 2003/2005 do</li> </ul>

## 126ª Reunião Ordinária – 18/11/03

ASSUNTOS DE PAUTA	DELIBERAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da ata 125ª reunião ordinária e pauta para a 126ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação de contas do FMS;</li> <li>• Implantação do Hospital Dia – Comissão Municipal de Prevenção e Controle de DST/Aids e Hospital Regional Norte do Paraná;</li> <li>• Aprovação de encaminhamento para o Ministério da Saúde de Projeto do Centro Odontológico Universitário Norte do Paraná (COUNP) – Universidade Estadual de Londrina;</li> <li>• Avaliação da oferta de serviços especializados – DACA – CISMEPAR;</li> <li>• Inclusão de Londrina no Projeto Paraná sem dengue;</li> <li>• Relato do Comitê de Combate a Dengue;</li> <li>• Indicação de representante do Conselho Municipal de Saúde para o Comitê de Ética e Pesquisa da UNOPAR e Comitê de Água, Esgoto e Saneamento Básico da CMTU e Comissões do CMS: Comissão Executiva (6 membros); Comissão de Avaliação do Fundo Municipal de Saúde (8 membros); Câmara Técnica (8 membros); Comissão de Ética (8 membros); Comissão de avaliação das Unidades de Saúde 12 horas (6 membros); Comissão para elaboração do Plano Municipal de Saúde 2004/2005 (8 membros); Comissão de Saúde Mental;. Comissão Municipal de Prevenção e Controle de DST/Aids e Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde de Londrina referente ao mês de setembro de 2003;</li> <li>• Aprova encaminhamento de documento deste conselho ao Governo do Estado, ao Secretário de Estado da Saúde, ao Presidente da Assembléia Legislativa, ao Secretário de Ensino Superior, solicitando viabilização de esforços no sentido da regulamentação dos cargos dos servidores UEL/HU;</li> <li>• Aprova Plano Municipal de Atendimento às Urgências;</li> <li>• Aprova Projeto do Centro Odontológico Universitário do Norte do Paraná da UEL, de Aquisição de Acervo Bibliográfico;</li> <li>• Aprova Inclusão do Município de Londrina no Programa Paraná sem Dengue;</li> <li>• Indica os conselheiros Paulo Nicolau e Angélica de Souza para comporem o Comitê de Água, Esgoto e Saneamento Básico da CMTU.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alteração na data da reunião ordinária de dezembro do Conselho Municipal de Saúde.</li> </ul>	
--	--

*127ª Reunião Ordinária – 17/12/03*

<b>ASSUNTOS DE PAUTA</b>	<b>DELIBERAÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovação da ata 126ª reunião ordinária e pauta para 127ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde;</li> <li>• Informes;</li> <li>• Prestação do contas do FMS;</li> <li>• Avaliação da oferta de serviços especializados em Londrina DAS/PML e CISMEPAR/ Prestadores;</li> <li>• Aumento de 4 equipes para o Programa Saúde da Família de Londrina;</li> <li>• Aprovação de encaminhamento para o Ministério da Saúde, de Projeto de Implantação do Centro de Controle de Zoonoses.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprova prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde de Londrina referente ao mês de outubro de 2003;</li> <li>• Aprova Projeto de Implantação do Centro de Controle de Zoonoses para Londrina;</li> <li>• Aprova ampliação de mais 4 (quatro) equipes do Programa Saúde da Família para a região central da cidade e 1 (uma) equipe do Programa de Saúde Bucal para a Unidade de Saúde da Vila Nova.</li> </ul>

## **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

\*COMPOSIÇÃO DE ACORDO COM A LEI 4911, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1991, ACRESCIDA DAS ALTERAÇÕES CONSTANTES DA LEI 8445, DE 04 DE JULHO DE 2001.

### **SEGMENTO DE GESTOR**

Silvio Fernandes da Silva – Titular/Margaret Shimiti – Suplente  
Gilberto Berguio Martin – Titular/Paulo Roberto Gutierrez – Suplente

### **SEGMENTO DE TRABALHADOR EM SAÚDE**

Roberto Menoli – Titular/Marco Antonio Fabiani – Suplente  
Cristiane Lima Fujita – Titular/Glúcia Celestino Reis – Suplente  
Ana Maria da Cruz – Titular/Maria Aparecida Ramalho Oliveira – Suplente  
Pedro Afonso Figueiredo – Titular/Rita Odiléia Figueiredo – Suplente  
Arnaldo Martim Szlachta – Titular/Isaltina Pires Cardoso – Suplente

### **SEGMENTO DE PRESTADOR DE SERVIÇOS**

Fahd Haddad – Titular/Antonio Carlos Gonçales de A Ribeiro – Suplente  
Ghislaine Ballalai Leôncio – Titular/Josette Branco A Martini – Suplente  
Francisco Eugênio Alves de Souza – Titular/Sinézio Moreira Junior – Suplente  
Elzo Augusto Carreri – Titular/Marlene Zucoli – Suplente  
Paulo F. Nicolau – Titular/Márcia Luisa Silvestre – Suplente

### **SEGMENTO DE USUÁRIOS**

Neusa Maria dos Santos – Titular/Lidimar José Araújo – Suplente  
Jurema de Jesus Correa Santos – Titular/Edson Cunha – Suplente  
Dulcelina Apda Silveira Oliveira – Titular/Rosilene Apda Carvalho Ferreira –  
Suplente  
Silvana Gomes dos Santos – Titular/Sebastião Francisco Rego – Suplente  
Angélica de Souza – Titular/Angela Maria Silva Campos – Suplente  
Joelma Apda de Souza Carvalho – Titular/Elaine Bordin – Suplente  
Júlia Satie Miyamoto – Titular/Cecília Carlos da Silva Macedo – Suplente  
Hélio Domingos Ferreira – Titular/Rosa Maria de Araujo dos Santos – Suplente  
Ronildo Lima – Titular/Marina Isabel Martins – Suplente  
Paulo Roberto Vicente – Titular/Lenice de Oliveira - Suplente  
Elisabeth B. Cândido – Titular/Levina Aparecida Alves – Suplente  
Rosalina Batista – Titular/Wilma Silva Ribeiro – Suplente

## CONCLUSÃO

A consolidação do projeto para a saúde no município pode ser comprovada através das informações sistematizadas nesse relatório de gestão.

O ano de 2003 representou avanço substancial em termos de qualificação e de concretização de ações projetadas no início da gestão, como fundamentais para a mudança do modelo de atenção à saúde.

O financiamento da saúde foi garantido em orçamento e sua execução se deu nos percentuais de 20,85% de recursos municipais, num total de R\$ 43.287.507,12 acima portanto, do disposto na Emenda Constitucional 29. O financiamento das ações para controle das DSTs/HIV/AIDS deixou de ser repassado por instrumento convenial para ser transferido diretamente ao Fundo Municipal de Saúde, o que se considera um importante avanço na política de financiamento.

Como parte da implementação do Programa Saúde da Família obteve-se a expansão da abrangência de assistência à população londrinense para percentuais acima de 70%. Inclui-se nessas ações: a implantação das equipes de saúde bucal proporcionando o atendimento à população adulta no município, a implantação de terapia alternativa como a fitoterapia; a inclusão das orientações e atendimentos da fisioterapia em apoio ao trabalho desenvolvido pelo PSF, além da implantação do Programa Municipal de Controle da Asma que, durante o ano, garantiram bons resultados para a saúde da população. Novos pacientes foram incluídos nos programas de promoção e assistência à saúde, muitos deles, até então, totalmente excluídos do convívio familiar e social passaram a estar sob o alcance das equipes de saúde e principalmente dos agentes comunitários de saúde. Nesse aspecto, ainda com pouco reflexo nas estatísticas da melhoria dos indicadores de saúde, observamos a incorporação das atividades físicas, recreativas, culturais com a realização de passeios, caminhadas pelos parques, visitas, promoção de festas e eventos na maioria das unidades de saúde. Todas essas ações determinaram passos importantes no acolhimento nas unidades de saúde e melhoria da qualidade da assistência à saúde em nosso município.

As ações desenvolvidas para apoio e implementação da assistência direta ao paciente, convergiram em programas com objetivos bem definidos para a população de risco, através de ações intersetoriais como nos programas Rosa Viva, Sentinela e Tempo de Aprender, somando esforços para melhores resultados. O desenvolvimento do Projeto de Terapia Comunitária, com a Secretaria de Assistência Social oportunizou a incorporação de novas práticas na abordagem dos distúrbios de conduta, problemas orgânicos, drogas, agressividade, violência urbana e doméstica, através da abordagem coletiva e resgate na produção do conhecimento na superação das dificuldades baseadas nas experiências de cada indivíduo.



Paralelamente à implementação das ações descritas acima, também foram feitos investimentos em mudanças organizacionais na Centrofarma, setores de manutenção, gestão de documentação, patrimônio e obras de engenharia. A construção de novas unidades de saúde e reforma de várias outras, ampliaram a área física dos antigos locais de atendimento, qualificaram as unidades, criaram novos espaços dentro de uma concepção inovadora de respeito e conforto ao paciente, humanizando ambientes destinados ao atendimento dos usuários bem como melhorando as condições de trabalho dos funcionários.

As ações de intervenção no meio ambiente como medida de controle de doenças, principalmente da dengue, foram fortalecidas pela fundamental participação dos Conselhos Regionais de Saúde. Essa participação foi legitimada pelo Comitê Municipal de Mobilização contra a Dengue, no planejamento, implementação, controle e avaliação das ações desenvolvidas durante o ano, muitas ações se caracterizaram pela realidade local e com suas respectivas possibilidades de organização. No geral, a implementação das ações do Comitê foi muito importante para a prevenção de nova epidemia de dengue no verão 2003/2004. Londrina teve até a 26ª semana epidemiológica de 2004 a confirmação de, apenas, 13 casos de dengue, dos quais 11 importados e somente 2 autóctones. Ressalta-se como fator de sustentabilidade e sucesso da prevenção, a democratização das discussões e o necessário “empoderamento” das comunidades nas ações de controle da dengue.

Para desenvolvimento desse conjunto de ações da Saúde, contou-se com a fundamental participação do quadro de servidores e funcionários da saúde aos quais foram proporcionados centenas de cursos, capacitações, debates, destacando o Curso de Especialização em Medicina de Família (2 anos de duração) para 80 profissionais médicos, capacitação para vigias, capacitação para médicos no atendimento às patologias mais prevalentes e motivo de encaminhamento a serviço de especialidades ,além de oficinas de trabalho com participação de todos trabalhadores das Unidades de Saúde.

Uma demonstração dos resultados obtidos pelo desenvolvimento do conjunto dessas ações pôde ser constatada na edição da 4ª Mostra de Experiências Municipais , que ocorreu em outubro de 2003.

Atribui-se e compartilha-se os resultados alcançados à efetiva participação e controle social qualificado, que através das reuniões mensais e a realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde contribuíram para o pleno desenvolvimento do Setor Saúde no Município de Londrina.

Esse Relatório de Gestão cumpre quesito dos instrumentos de controle e acompanhamento da gestão do Sistema Único de Saúde .

Silvio Fernandes da Silva  
**Secretário Municipal de Saúde**